Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 11 de Dezembro de 1916 — N. 1.79…

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,5; minima, 23,2

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$500 e 9$600; Cambio, 11 29|32 a 11 31|32.

ASSIGNATURAS
Por anno.................................. 26$000
Por semestre.............................. 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.................................. 26$000
Por semestre.............................. 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

O CASO DE MATTO GROSSO EM SEU PERIODO AGUDO

O que se pensa e o que se diz do acto do governo destituindo o general Caetano da presidencia do Estado

O novo habeas-corpus -- As forças federaes em Matto Grosso

Para essa questão politica, denominada "caso de Matto Grosso", acaba de ser creada uma situação completamente nova, com a resolução do governo de acatar o ultimo "habeas-corpus" decidido no Supremo e concedido ao Sr. Escolastico, valendo-se, para isso, da interpretação, que a esse accordão póde ser dada, de que o anteriormente concedido ao general Caetano de Albuquerque, implicitamente foi posto á margem.

Esse caso, desenrolado naquelle longinquo Estado, vem se arrastando já ha longos mezes, ora pelo judiciario, ora pelo Congresso, sempre pela imprensa, de modo que a attenção publica se acha como que voltada para o desfecho que a "isso" por altura venha a ser dado.

Esse desfecho é annunciado. A curiosidade publica augmenta. Ha a expectativa. Que acontecerá? Resistencia? Sangue? Revolução? O que quer que aconteça, acontecerá por esses dias. As ordens para intervenção foram dadas. Emquanto não surgem os resultados desta nova situação, registemos opiniões.

O Sr. general Caetano de Albuquerque

O SR. PEREIRA LEITE, INDIGNADO, FALA ATE' EM REVOLUÇÃO

A respeito, procurámos ouvir a opinião do deputado Pereira Leite, parte interessada no assumpto e unico parlamentar que se acha ao lado do general Caetano de Albuquerque.

S. Ex., sem dar grande importancia aos boatos que circulam e, ainda mais, á situação especial que vem de crear o governo da União em face ao caso de Matto Grosso, disse-nos:

— Estou verdadeiramente surprehendido com os acontecimentos precipitados e do dominio publico através o noticiario dos jornaes de hoje. Não comprehendo como o governo federal queira desde já resolver sobre o assumpto, simplesmente porque a informação pedida ao presidente do Supremo Tribunal que o accordão deverá ser cumprido com a collocação do Sr. Escolastico no governo do meu Estado. Amigo do general Caetano de Albuquerque, agora inteiramente collocado ao seu lado, antes de ser partidarista, eu me sinto muito a vontade para dizer que manifesto a minha opinião com o maximo de imparcialidade, pelo senso natural que o proprio caso politico encerra. Eu só posso attribuir a attitude do presidente do Supremo Tribunal Federal, respondendo pela fórma por que respondeu ao governo, numa simples interpellação que lhe foi feita, como sendo o producto de caducidade. S. Ex. deve estar caduco, em affirmando, conforme veiu, que o "habeas-corpus" impetrado em favor do Sr. Escolastico deve ser desde já cumprido com a sua conducção ao cargo de governador. Ora, o "habeas-corpus" não é um caso liquido. O bom senso, a boa razão e a justiça mandam affirmar que, si o proprio Supremo reconheceu, por maioria de votos, o direito de manutenção do cargo de governador ao general Caetano de Albuquerque, annullando, outrosim, o processo que lhe estava sendo movido pela Assembléa estadual, suspeita e extremamente partidaria, este mesmo Supremo não póde agora mandar collocar no exercicio daquellas funcções outra pessoa, desde que o unico impetrante nelle se conduz. E' um flagrante contradicção, inconcebivel mesmo, quando se observa que ella parte do mais alto poder judiciario do paiz, attendendo-se ainda a que não se trata de collocar no poder um dirigente, desde que elle não está acephalo, desde que elle é reconhecidamente legal.

Ha, porém, em torno de tudo isso, uma anomalia interessante: parece que a "partida" de agora tem uma curiosa intenção, qual a de forçar um meio para um accôrdo politico. Embora natural essa tentativa, ella conduz á derrocada o caracter dos nossos homens publicos, que sophismam para obter um resultado pratico e honroso si se cogitasse de uma conciliação a respeito. E o general Caetano, consciente do seu direito, talvez não se negasse a prestar attenção a qualquer accôrdo que lhe fosse proposto, honroso, já se vê. E, entretanto, pelos meios que se estão verificando, forçar esse accôrdo com a dualidade de governo, é uma temeridade grande, conhecida como é a attitude do governo legal de Matto Grosso. Si se tentar a deposição do general Caetano, então essa temeridade será dupla, por isso que Matto Grosso mais uma vez verá derramado muito sangue, num conflicto politico que terá proporções amplas de uma revolução formidavel, verdadeira hecatombe. Será ainda bem triste para o nosso glorioso Exercito soffrer mais uma derrota no seu prestigio [illegible] Estado, attentando contra os direitos do povo mattogrossense, collocado francamente ao lado do governo legal.

Considero precipitação do governo a sua attitude claramente percebida nas officiosas noticias de hoje.

O coronel Pedro Celestino não está isolado, como se quer fazer crer. Elle commanda um verdadeiro exercito, e o que se esboça no momento é o quadro de uma hecatombe.

Infelizmente assim o digo. Matto Grosso, na Republica, não tem sido sinão o viveiro de revoluções, mormente quando se renovam os seus governos. Essa de agora, na imminencia ainda, parece-nos, entretanto, a mais fatal.

QUAES SÃO AS FORÇAS FEDERAES ACTUALMENTE EM MATTO GROSSO

O contingente de forças federaes que se encontra actualmente em Matto Grosso, distribuido por corpos é o seguinte: 13º regimento de infantaria, composto dos 37º, 38º e 39º batalhões, com o effectivo approximado de 700 praças. A sua officialidade é a seguinte: um coronel, um tenente-coronel, tres majores, dez capitães, 14 primeiros-tenentes e 17 segundos.

52º batalhão de caçadores, com o effectivo de 350 praças; a sua officialidade compõe-se de um tenente-coronel, um major, quatro capitães, tres primeiros-tenentes e seis segundos; 53º batalhão de caçadores, com o effectivo de 370 praças e a officialidade seguinte: um tenente-coronel, um major, quatro capitães, tres primeiros-tenentes e seis segundos; 3º regimento de cavallaria, com o effectivo de 340 praças e com a seguinte officialidade: um tenente-coronel, um major, cinco capitães, nove primeiros-tenentes e oito segundos; 13º grupo de artilharia, com o effectivo de 130 praças, tendo os seguintes officiaes: um major, tres capitães, quatro primeiros-tenentes e um segundo.

Todos os corpos pertencem á 6ª região, com séde em S. Paulo, que jurisdiciona Matto Grosso. Faz excepção o 52º de caçadores, que pertence á 5ª região, nesta capital.

O effectivo, assim, em praças distribuidas nesses corpos, é de 1.890 homens e mais 109 officiaes.

A NOVA PETIÇÃO DE "HABEAS-CORPUS" AO GENERAL CAETANO

São os seguintes os termos da nova petição de "habeas-corpus" apresentada pelo Dr. Astolpho Rezende ao Supremo Tribunal em favor do general Caetano de Albuquerque:

"Exmos. Srs. ministros do Supremo Tribunal Federal. — Astolpho Vieira de Rezende, advogado nos auditorios desta capital, usando do direito que lhe facultam as leis do paiz, vem impetrar deste Egregio Tribunal uma ordem de "habeas-corpus" em favor do general Caetano Manoel de Faria Albuquerque, presidente constitucional do Estado de Matto Grosso, para que lhe seja assegurada a liberdade necessaria no pleno exercicio das suas funcções.

Em sessão de 28 de outubro proximo passado, este Egregio Tribunal tomou conhecimento de um pedido de "habeas-corpus" formulado pelo impetrante em favor do mesmo paciente e resolveu deferir o pedido para solicitar informações do Sr. presidente da Republica; prestadas essas informações, o Tribunal, na sessão de 8 de novembro, concedeu a ordem pedida, "afim de que o paciente não seja, em virtude do processo criminal contra elle instaurado pela Assembléa do Estado de Matto Grosso, privado da liberdade necessaria ao pleno exercicio das funcções constitucionaes de presidente do Estado, em que se acha legalmente investido."

E assim decidiu o Tribunal,

1º, porque o "impeachment", na legislação federal, não é um processo exclusivamente politico, que seria incompativel com o regimen que adoptamos, mas um processo criminal de caracter judiciario, porque só pode ser motivado pela perpetração de um crime definido em lei anterior, e por isso dahi resulta que os Estados não podem legislar sobre os casos de "impeachment", e devem se conformar com os principios constitucionaes da União, assegurando ao accusado a mais plena defesa, com todos os recursos e meios essenciaes a ella;

2º, porque é inconstitucional a lei do Estado de Matto Grosso em virtude da qual foi instaurado o processo contra o paciente;

3º, porque, ainda que valida fosse a lei de Matto Grosso, não foram pela respectiva Assembléa, funccionando como tribunal de justiça, observadas as suas prescripções, garantidoras da defesa do accusado, constituindo-se, como se constitue, com juizes notoriamente suspeitos, nos termos do art. 60 do Codigo do Processo Criminal, mandado applicar pelo art. 131 do seu regimento interno, mudando, com violação do art. 6º da Constituição do Estado, a sua séde, da capital para a cidade de Corumbá, não intimando o accusado para por si ou por procurador assistir aos termos do processo, deixando de inquirir as testemunhas de defesa e procedendo no processo tumultuariamente.

Não obstante a concessão dessa ordem de "habeas-corpus", a Assembléa entendeu de abusivamente proseguir no referido processo de responsabilidade; decretou a pronuncia e consequente suspensão do paciente e, por ultimo, mandou intimal-o para responder a julgamento, afim de soffrer a pena de perda do cargo.

Baseado nesses actos da Assembléa, já feridos de nullidade insanavel pelo mencionado accordão de 8 de novembro, o deputado Manoel Escolastico Virginio, 2º vice-presidente do Estado, entendeu, "amparado pelo juiz seccional, Dr. Aprigio dos Anjos", de se proclamar presidente do Estado em pleno exercicio das funcções, tendo para isso requerido e obtido daquelle juiz uma ordem de "habeas-corpus" para aquelle fim.

O acto do juiz seccional é um acto nullo e exprime uma violencia por illegalidade e abuso de poder, que colloca o paciente em estado de constrangimento e justifica o presente remedio, ora impetrado a este Egregio Tribunal.

Nestes termos o supplicante requer que o Supremo Tribunal Federal, "reaffirmando o seu anterior "habeas-corpus", sob n. 4.116, concedido ao paciente na sessão de 8 de novembro do corrente anno, garanta ao general Caetano de Albuquerque a liberdade de que necessita para o pleno exercicio das suas funcções, "ordenando ao juiz seccional" que se abstenha de qualquer acto que contrarie a presente ordem e que assegure a execução da mesma, solicitando egualmente do Sr. presidente da Republica as providencias necessarias á plena garantia do paciente.

E assim decidindo, o Egregio Tribunal terá procedido com a costumada — Justiça.

Rio, 8 de dezembro de 1916. — Astolpho Vieira de Rezende."

O MINISTRO DA GUERRA FAZ DETERMINAÇÕES AO INTERVENTOR

O ministro da Guerra telegraphou hoje ao general Barbedo, commandante das forças federaes em Matto Grosso, determinando que, em virtude do "habeas-corpus" concedido pelo Supremo ao vice-governador daquelle Estado, reencetasse as relações com elle, cortando as que mantinha com o governador general Caetano de Albuquerque, por effeito do "habeas-corpus" concedido a este.

O caso das Loterias Federaes

O Sr. Mauricio inicia o processo contra o Sr. Saraiva

O Dr. Mauricio de Lacerda, deputado federal, requereu hoje ao juiz da Primeira Vara Criminal, fosse intimada a direcção do «Jornal do Commercio» a exhibir o original do artigo ha dias nesse vespertino publicado, sob a assignatura de Saraiva da Fonseca, no qual allegava o requerente haver conceitos insultuosos á sua pessôa.

O juiz deferiu o pedido.

Quem será?

Continúa a votação

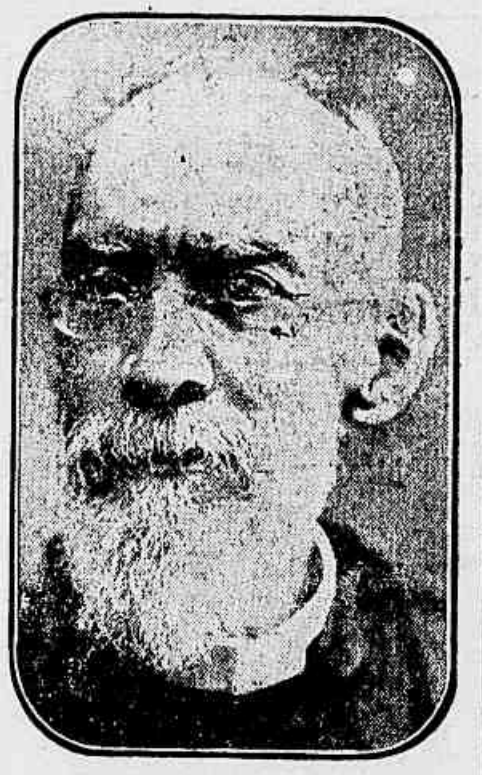
Os Srs. congressistas não têm tido muita pressa em nos enviar os seus votos, razão por que o nosso inquerito tem corrido com um vagar digno dos orçamentos...

SS. EEx. recolhem-se, para saber qual o candidato que prefeririam si não tivessem de submetter-se a razões de ordem politica ou de ordem affectiva. Apezar de tudo, porém, temos hoje mais oito votos, que, si não são notaveis pela quantidade, o são pela qualidade. Imaginem que apparecem nomes novos, como o Sr. Pedro Lessa, o Sr. Urbano Santos e até o Sr. João Luiz Alves, como papaveis; e que pela primeira vez é votado o Sr. Nilo Peçanha, o que dá ainda mais interesse ao inquerito.

A apuração de hoje deu o seguinte resultado:

Candidato	Votos
Rodrigues Alves, 37+1...	38
Tavares de Lyra, 14+1...	15
Antonio Carlos (nenhum novo)..	12
Ruy Barbosa (idem)......	11
Lauro Muller, 9+1......	10
Francisco Salles (n. novo)......	8
Dantas Barreto (idem)....	5
Delfim Moreira (idem)..	5
Borges de Medeiros (idem)......	2
Carlos Peixoto (idem)....	2
Nilo Peçanha (primeiros votos)..	2
Assis Brasil (n. novo)....	1
Epitacio Pessoa (idem)....	1
Homero Baptista (idem)	1
João Luiz Alves (1º voto)......	1
J. J. Seabra (n. novo)....	1
Miguel Calmon (n. novo)..	1
Pedro Lessa (1º voto)....	1
Sabino Barroso (n. novo)..	1
Urbano Santos (1º voto)..	1

Como se vê, o candidato do peito dos Srs. senadores e deputados continua a ser o Sr. Rodrigues Alves.

O novo ministro do Supremo

Sabemos que está assentada a nomeação do Sr. Dr. João Mendes de Almeida Junior, professor da Faculdade de Direito de São Paulo, para ministro do Supremo Tribunal Federal.

O caso de Matto Grosso

Os jornaes, ha dias, traziam artigos com a epigraphe "O habeas-corpus Escholastico". Como não leio assumptos politicos sinão em caso de força maior, estava suppondo que aquillo era uma discussão philosophica, na qual se provava á luz dos ensinos da Escola, ou de Santo Thomaz de Aquino, uma these qualquer favoravel ou contraria á propinação do "habeas-corpus" aos politicantes de Matto Grosso.

Um dia destes um jornal, com o máo veso que tomou agora a imprensa de perguntar as cousas ao leitor em vez de lh'as informar, estampou uma nota com este titulo: "O Sr. Escholastico tomará posse?" Comprehendi então que o Escholastico em debate não era um adjectivo, mas um homem, e quiz pôr-me em dia com o caso. Mas era tarde; eu não conhecia os antecedentes.

Os acontecimentos precipitaram-se. A questão entrou no periodo incandescente. O Supremo Tribunal proferiu sua decisão. E para não ser colhido de surpresa na ignorancia da materia, pedi ao Abreu que m'a explicasse em poucas palavras e com clareza.

— O caso é este — disse elle. O general Caetano de Albuquerque, governador de Matto Grosso, tendo se subtrahido ao predominio dos azeredistas, estes planejaram depôl-o por um decreto da sua Assembléa. O Sr. Caetano correu ao Supremo Tribunal, que lhe garantiu o exercicio do cargo. O vice-presidente azeredista Escholastico solicitou ao juiz federal garantia para exercer o mesmo cargo de governador. O juiz lh'a concedeu e o Supremo Tribunal a confirmou.

— E agora?

— Agora está muito claro. O governador legitimo de Matto Grosso é o Caetano, como o Tribunal decidiu explicitamente na concessão do "habeas-corpus". Por outro lado, o Escholastico tambem é governador legitimo, porque o Supremo lhe concedeu essa qualidade, garantindo-lhe o exercicio do cargo. Comprehendeu?

— Sim... Mais ou menos... E dahi?

— Agora é a logica que entra em jogo. Vá seguindo.

Maior: "Todo governador garantido por "habeas-corpus" póde exercer seu cargo."

Menor: "Caetano e Escholastico são governadores garantidos por "habeas-corpus".

Conclusão: "Logo, Caetano e Escholastico podem exercer o cargo."

— Mas, si cada um delles é legitimo, o adversario é illegitimo. E sendo cada qual alternativamente adversario, é illegitimo; logo, não póde nenhum delles exercer o cargo.

— Você não sabe logica. Ambae affirmantes nequeunt generare negantem. Duas premissas affirmativas não podem produzir uma conclusão negativa. Não está claro?...

Respondi que sim para não alongar o caso. E' a sina dos nomes. Um caso Escholastico não podia ser claro nem simples.

R.

As primeiras fornadas de soldados

Já se sabe de um sorteado

O que póde acontecer

Passado o dia do sorteio, hoje, e conhecido o seu resultado, baixou a anciedade popular para dar logar a commentarios e reflexões sobre as primeiras fornadas de soldados para preencher os claros do Exercito.

Aqui no Rio, embora fossem sorteados os effectivos e os supplentes, em numero de cento e cincoenta, mais ou menos, não se conhecia ainda hontem á tarde, pessoalmente, nenhum dos sorteados. E' que das relações dos indicados constavam apenas, por um defeito das juntas de alistamento, os nomes dos mesmos, sem outras indicações necessarias, taes como as residencias, filiações e outras informações importantes. E como por simples nomes se torna difficil saber onde se encontram taes e quaes pessoas, o Sr. ministro da Guerra vae mandar remetter a cada uma das juntas de alistamento militar as respectivas listas, das quaes constem nomes sorteados, para o fim de serem completadas as indicações devidas.

Ainda assim, mais para a tarde, aconteceu ser conhecido, hontem mesmo, um dos sorteados. Foi curioso o caso.

O sorteado, unico até agora conhecido, é o que saiu das urnas em 78º logar. Quando foi lido esse numero, correspondeu o nome de Moacyr de Paula Lobo. Um de seus amigos saiu do Quartel General e foi procural-o. Só horas depois é que o encontrou, na occasião em que se disputava o "match" entre os clubs S. Christovão e Taubaté, no campo daquelle.

Moacyr de Paula Lobo, estudante de pharmacia, é socio do Palmeiras e, como tal, devia pertencer a alguma linha de tiro ou ser reservista de alguma classe. Alistou-se, pois, como outros companheiros do club, como reservista naval. Pouco tempo depois, antes mesmo de completar as formalidades, abandonou a idéa. Alguns de seus companhiros faziam-lhe troças por isso, e, ainda em tom de pilheria, rogavam que seu nome surgisse nas urnas no dia do sorteio. Paula Lobo achava graça nas troças; mas, no fim de tanta insistencia, já andava ancioso para que se resolvesse o caso. Hontem não mais se lembrava elle do assumpto na occasião, porque assistia com interesse ao desenrolar das peripecias do "match" S. Christovão-Taubaté, quando o amigo que o sabia sorteado appareceu a gritar: "Foste sorteado! Foste sorteado!"

Juntou gente e dahi a pouco Paula Lobo era alvo de uma manifestação ruidosa. Levaram-n'o até a residencia, á rua S. Christovão n. 497.

A' noite os amigos voltaram á manifestação, dessa vez com uma banda de musica á frente. Houve discursos e os paes do sorteado tiveram que sentir as emoções que o caso forçava.

Paula Lobo é filho do Sr. Francisco Antonio da Fonseca Lobo, funccionario da Casa da Moeda, e de D. Judith Torres Lobo. Ali fomos encontral-o hoje, perfeitamente tranquillo e prompto a contar-nos as peripecias do seu caso.

O Sr. Moacyr de Paula Lobo

— E vae se apresentar?

— Mas, naturalmente. Penso que não me impedirá isso de continuar os meus estudos, desde que devo servir na guarnição da capital.

Os sorteados devem se apresentar até o dia 31 de janeiro, aqui ou onde estiverem, sendo que fóra daqui devem se apresentar ás autoridades militares ou aos juizes ou supplentes de juizes seccionaes. As despesas de viagem para o Rio correm por conta do governo.

Depois dessa data poderão ainda se apresentar até 28 de fevereiro, justificando, porém, o motivo da demora. Depois dessa data serão considerados desertores e, como taes, sujeitos ás consequencias das penas.

O NOVO GABINETE BRITANNICO

Dos vinte e oito membros do ministerio, apenas quatorze são novos

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os jornaes desta manhã publicam a lista dos novos ministros.

Dos vinte e oito membros do gabinete, sómente quatorze são novos. Os restantes pertenciam ao ministerio Asquith. São elles:

Lloyd George, actual primeiro ministro, que era ministro da Guerra; lord George Curzon, presidente do Conselho Privado, antigo ministro da Justiça; sir Bonar Law, ministro das Finanças, antigo secretario das Colonias; sir George Cave, ministro do Interior, antigo procurador geral; Arthur Balfour, ministro do Exterior, antigo ministro da Marinha; Walter Long, ministro das Colonias, antigo presidente do governo local; lord E. Derby, ministro da Guerra, antigo sub-secretario da Guerra; Austen Chamberlain, secretario de Estado das Indias, que permanece no mesmo posto; C. Addison, ministro das Munições, antigo sub-secretario das Munições; lord Robert Cecil, ministro do Bloqueio, que permanece no mesmo cargo; sir F. E. Smith, Attorney-general, que permanece tambem no cargo; R. Munro, secretario da Escossia, antigo lord-advocate; T. B. Morison, solicitor-general, que permanece no mesmo cargo; Arthur Henderson, ministro sem pasta, antigo presidente do Departamento da Educação (ministro da Instrucção).

Politicamente, o gabinete está assim dividido:

Liberaes: Lloyd-George, C. Addison, sir Alfredo Mond, sir F. Cawley, R. Munro, lord Alfredo Milner, lord Ivor Wimborne e T. B. Morison.

Conservadores: lord George Curzon, sir Bonar Law, sir George Cave, Arthur Balfour, Walter Long, lord Ed. Derby, Austen Chamberlain, Alberto Stanley, sir Eduardo Carson, lord Robert Cecil, R. Prothero, Hayes Fisher, sir E. F. Smith, James Clyde e Henry Duke.

Trabalhistas: J. Hodge, A. H. Illingworth, George Barnes, Gordon Hewart e Arthur Henderson.

Nacionalista: P. O'Brien.

O Sr. Arthur Balfour é o "leader" do partido conservador na Camara e chefe ostensivo desse partido, apezar de estar retirado da vida politica; o Sr. Arthur Henderson é o chefe do partido trabalhista na Camara; o Sr. Bonar Law, é o chefe dos unionistas; e o Sr. Eduardo Carson é o "leader" dos conservadores irlandezes.

Alguns dos novos ministros: 1, Lloyd-George; 2, Lord E. Derby; 3, Sir E. Carson; 4, Lord G. Curzon; 5, A. Chamberlain; 6, Bonar Law; 7, Arthur Henderson; e 8, Arthur Balfour

São ministros novos: Albert Stanley, ministro do Commercio; J. Hodge, ministro do Trabalho; sir Eduardo Carson, ministro da Marinha (primeiro lord do Almirantado); lord Devonport, Fiscalisação de Viveres; R. Prothero, ministro da Agricultura; sir Alfredo Mond, ministro das Obras Publicas; Hayes Fisher, ministro da Instrucção; sir F. Cawley, chanceller do Ducado de Lancastre; A. H. Illinworth, ministro dos Correios; Georges Barnes, ministro das Pensões; Gordon Hewart, solicitor-general; James Clyde, lord-advocate; lord Ivor de Wimborne, lord-tenente da Irlanda; Henry Duke, chefe-secretario da Irlanda; e P. O'Brien, lord-chanceller da Irlanda.

Dos novos membros do gabinete apenas cinco, lord George Curson, lord Ed. Derby, lord Devonport, lord Ivor de Wimborne e lord Alfredo Milner não são deputados e pertencem á Camara Alta.

LONDRES, 11 (A NOITE) — O novo gabinete foi geralmente bem recebido pelos jornaes e pela opinião publica.

Os jornaes da manhã mostram-se, em conjunto, satisfeitos; apenas os liberaes mal escondem o seu desapontamento pela grande maioria de conservadores que ha no gabinete. Consolam-se, entretanto, do facto, dizendo que os interesses nacionaes estão acima da politica dos partidos. Mas todos são accordes em affirmar que o ministerio é homogeneo e composto por homens de reconhecida capacidade administrativa e de grande energia.

Os novos ministros prestarão hoje juramento.

Mais vale prevenir...

A discussão levantada na Camara pelo Sr. Mauricio de Lacerda a proposito da questão das loterias não terá provavelmente nenhum desfecho, nenhuma utilidade legal. Isso não impedirá, entretanto, o publico de aumentar a desconfiança com que olha para certas empresas muito poderozas, que conseguem, de tempos a tempos, renovar os seus contratos, muito antes que eles terminem.

Ha sempre nesses fatos um pecado orijinal, que torna tão suspeitas as empresas, como os que lhes fazem grandes favores.

De repente, quando faltam ainda dez, doze, quatorze anos para um monopolio acabar, vê-se uma dessas empresas pedir a renovação do monopolio. Pedir e obter. E' impossivel não ter uma justa desconfiança dos que promovem ou aceitam essa medida. Não se trata de nada imprevisto e urjente. Fica-se, portanto, a perguntar: *"Por que a empreza achou bom aproveitar este momento?"* Esse aproveitamento prova que ela encontrou ou nos corpos deliberantes ou na administração fraquezas ou cumplicidades lamentaveis. E é natural que as suspeitas vão talvez mais lonje que a verdade...

E' tanto mais natural quanto algumas delas possuem indiscutivelmente um dom misteriozo: já se tem notado que todos os que as favorecem são tambem favorecidos pela prosperidade. Não é que haja nenhuma corrupção. Sabe-se apenas que a força obscura, que reje o mundo e nele dispensa as venturas e as desventuras — Deus, Acazo, Destino, seja o que fôr — assim que alguem faz uma grande concessão áquelas empresas, proteje-o, aumentando de um modo brusco a sua riqueza. Si ha quem fale em suborno, os protejidos da sorte provam facilmente que a respetiva fortuna foi o produto natural do seu trabalho honrado. Não ha, portanto, nenhuma relação de cauza a efeito entre os favores que as empresas recebem e os favores que a sorte faz a quem se mostra condecendente para com elas. E' uma simples relação de sequencia e continuidade, uma coincidencia constante. São empresas-mascotte.

Mas para obterem essa proteção misterioza do Destino, certos corpos lejislativos e certos administradôres vão muito lonje no caminho da tolerancia... E' com isso que se precisa contar, evitando que eles se entreguem, não a praticas de dezonestidade em que nunca pensaram, mas a praticas de fetichismo, sacrificando o bem publico, só para obterem as graças misteriozas do Destino.

A Companhia das Loterias obteve prorogação do seu monopolio, mais de dez anos a. d'ele terminar. Alega e prova que aumentou, por um lado, os seus encargos e, por outro, os beneficios ao Tezouro.

Pouco importa! O que falta provar é que, si se tivesse aberto concurrencia, não apareceria algum concurrente que ainda houvesse oferecido maiores vantajens.

Atualmente está pendente do Conselho Municipal um projecto de renovação do monopolio dos telefones, doze anos antes de terminado o que se acha em vigor. O Sr. prezidente da Republica conseguiu impedir que esse escandalo se consumasse. Mas o projeto não foi rejeitado: foi apenas posto de parte e está agora em uma situação perigoza, porque basta uma votação para o tornar lei.

Ora, na Camara se disse que um dos motivos pelos quais o Conselho tanto dezejava a continuação do seu mandato era exatamente para poder ultimar esse negocio. Naturalmente isso não passa de um boato, de uma vaga suspeita. Esta parece fundada porque a necessidade de um novo orçamento municipal está lonje de ter tido demonstração. Quem conheça a administração do Districto não terá duvida em preferir o orçamento em vigor ao futuro e em vêr que grandes economias se poderiam fazer e de que o orçamento projetado não cojita de modo algum.

Em todo cazo, si essa impressão explica as suspeitas, ela não basta para justifica-las.

Mas o governo bateu-se pela prorogação. Ele se fez, portanto, de algum modo fiador de que a municipalidade não levará a cabo os atentados, em que já se pensou e que o Sr. prezidente da Republica, em bôa hora, impediu.

Seria, por conseguinte, razoavel lembrar ao Dr. Wenceslau Braz que, *antes de sancionar a nova lei*, obtivesse uma promessa explicita dos podêres municipais de que não tencionavam levar a cabo aqueles condenaveis intuitos.

Diz um rifão cautelozo: *mais vale prevenir que remediar*. O momento para a prevenção é agora. E' agora que o Dr. Wenceslau Braz pode obter da maioria do Conselho e do prefeito a certeza de que não se tratará, durante a prorogação do mandato do mesmo Conselho, daqueles suspeitissimos negocios.

Medeiros e Albuquerque

Uma estréa na Camara

O Sr. Gilberto Amado pede justiça para os homens da Republica!...

O Sr. Gilberto Amado estreou hoje, na tribuna da Camara dos Deputados. Fel-o a proposito de um requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, já publicado, sobre loterias. O deputado sergipano aproveitou o momento em que se debatem os themas sobre excellencias de regimens politicos para estudar o que elles foram para nós desde os primordios da nossa independencia.

O Sr. Gilberto Amado desenvolve as suas observações e as applica ao estado de cousas verificado ha trinta annos no Brasil, para terminar affirmando que os homens da Republica são mais malsinados do que de facto merecem. A Constituição de 24 de fevereiro, como a do Imperio, é ainda uma cupola sem base. E' necessario que homens activos, praticos, intelligentes e de acção estimulem o desenvolvimento do paiz, para que essa cupola se transforme em uma arvore que frondeje viçosa.

O orador foi muito cumprimentado.

Contrabandos de bois na Bahia

O estado da Recebedoria de Pilões

SANTA LUZIA, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Cerca de seis mil bois foram desviados para a exportação, no corrente anno, pelo logar denominado: "Vão". Devido á desidia do governo, que não trata da repressão do contrabando, annualmente, desse ponto transitam innumeras boiadas, estando a estrada batida. Apezar da absoluta certeza dessa anormalidade, ainda não se creou ali nenhum posto fiscal. A Recebedoria de Pilões não tem casa; seu archivo está dentro de um rancho de capim, levantado na Chapada, e seu administrador reside numa barraca. Esse posto funcciona, entretanto, ha muitos annos.

Écos e novidades

Quem terá sido o conselheiro ou amigo do Sr. presidente da Republica que o convenceu da conveniencia do governo pleitear no Congresso essa immoralidade da prorogação do mandato do Conselho Municipal?

E' esse realmente o primeiro acto politico verdadeiramente incomprehensivel do Sr. Dr. Wenceslão Braz. Até agora a todos os seus ataca-erros, ou antes, a todos os actos, o actual governo tinha podido dar explicações mais ou menos acceitaveis e que, si não haviam conseguido modificar a opinião sobre a sua inconveniencia, haviam comtudo mais ou menos convencido a toda a gente das boas intenções do chefe da nação. A prorogação do mandato do Conselho é, porém, um absurdo inexplicavel e incomprehensivel.

Por que e para que essa prorogação? Como já se tem dito varias vezes, o pretexto da votação do orçamento é absolutamente inacceitavel, porque não só o prefeito póde prorogar o actual orçamento, como varias vezes já se tem feito, como porque o orçamento em discussão é muito peior que o actual. E na hypothese de no novo orçamento a ser estudado haver um augmento de receita, esse augmento de receita compensará as despesas de centenas de contos que vão sair dos cofres municipaes para a prorogação? E o Sr. presidente da Republica não saberá o que é publico e notorio, isto é, que o Conselho não votou o orçamento exactamente para pretextar a prorogação com o competente subsidio, que os seus padrinhos já vinham pleiteando junto a S. Ex.?

Diz-se por ahi que o padrinho dos politiqueiros do Districto Federal, o homem que vem abusando da condescendencia e da amizade do Sr. presidente da Republica, prejudicando lamentavelmente o bom conceito de que o Sr. Wenceslão ainda goza na opinião é o Sr. Dr. Antonio Carlos, "leader" da Camara.

Si isso é verdade, cumpre ao Sr. presidente abrir os olhos e prevenir-se contra os conselhos desse mão amigo... O Sr. Wenceslão deve se lembrar a todo o momento de que o seu antecessor era tambem um homem bem intencionado... Foram os máos amigos e os máos conselheiros que, abusando da sua condescendencia, o perderam...

* * *

Dinheiro haja:
Do "Diario Official" de 5 do corrente, no registo diario do Tribunal de Contas:

Ministerio da Viação e Obras Publicas:
Avisos:
N. 4.011, de 30 de novembro ultimo, pagamento de 1:150$ a diversos, de gratificações em novembro ultimo;
N. 4.012, idem, idem de 1:900$ idem, idem, idem;
N. 4.013, idem idem de 360$ idem, idem, idem;
N. 4.041, idem, idem de 700$ a Arthur Diniz Villas Boas e Miguel Gerson Tavares, de gratificações no corrente anno.

Quatro contos cento e dez mil réis, só em um dia e em um unico ministerio!... E dizer-se que essas gratificações são expressamente prohibidas... Imaginem si não o fossem!...

* * *

Si tudo quanto disse na sua declaração de voto sobre o caso de Matto Grosso foi sincero, o Sr. Dr. Godofredo Cunha deve ter passado hoje um máo quarto de hora. Toda a gente se lembra de que esse conhecido magistrado procurou desfazer a penosissima impressão causada entre os seus amigos pelo seu gesto inesperado, votando por um "habeas-corpus" politico, contra a sua invariavel attitude, "porque—disse S. Ex.—desse voto dependia que o caso de Matto Grosso fosse submettido ao Congresso Nacional, o unico poder competente para resolvel-o." Acontece, porém, que, em vez de submetter o caso ao conhecimento do Congresso, o governo, pilhando-se com o voto do Supremo, mandou que o coronel Escholastico fosse reconhecido presidente do Estado...

E agora? Que diz a isso o Sr. Dr. Godofredo? S. Ex. não tem remorsos de ter concorrido com o voto exactamente para a concessão do mais immoral dos "habeas-corpus" politicos dos muitos arrancados pelos politiqueiros á politicagem do Supremo?

E dahi, quem sabe? Talvez o Sr. Dr. Godofredo esteja a rir da ingenuidade do bôa fé dos que acreditavam na sinceridade da sua "invariavel attitude". Saiba, porém, S. Ex. que o numero desses não é tão grande como parece. Ha por ahi muita gente que nunca tomou a sério essa "invariavel attitude", e que sempre esperou a occasião em que S. Ex. acabaria pondo as manguinhas de fóra... Essa occasião appareceu... Do seu voto dependia a salvação politica do seu grande amigo o Sr. senador Azeredo; si S. Ex. não votasse como votou, o Sr. Azeredo estaria irremediavelmente perdido... E ahi está porque o Sr. Godofredo resolveu abandonar a sua "invariavel attitude"...

Temporaes no Porto

LISBOA, 11 (A. A.) — Houve hontem, durante as ultimas horas do dia, na cidade do Porto, fortes trovoadas e grandes aguaceiros.

Algumas faiscas electricas cairam em varios pontos da cidade. Duas dellas damnificaram bastante dois predios.

Houve um certo pavor por parte da população rustica da cidade, terminando o temporal com o entrar da noite.

O Thesouro recebe dinheiro

Foi hoje recolhida ao Thesouro Nacional a importancia de 900:000$, saldo da renda da Delegacia Fiscal em S. Paulo.

Alguns ladrões condemnados por vadiagem

"Mama na burra" e foi por tres annos

O juiz da 6ª Pretoria, Dr. Duque Estrada, communicou ao Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, que foram condemnados os seguintes ladrões, processados por vadiagem naquella delegacia: Antonio dos Santos, a seis mezes de prisão; José Gomes, um anno e tres mezes; João Salles, um anno; Carlos José Salermo, um anno e tres mezes, e José Pinheiro dos Santos, á mesma pena.

O ladrão Isauro José Barbosa, vulgo "Mama na burra", foi condemnado, em vista dos seus antecedentes, a tres annos de prisão.

Todos esses ladrões irão cumprir pena na Colonia Correccional.

CENTO E TANTOS AGRICULTORES protestam contra o fechamento de um mercado

Os pequenos lavradores que estiveram na A NOITE

Com a instituição das feiras livres a Prefeitura mandou fechar, até segunda ordem, o mercado da praça de Cascadura. Essa medida desagradou aos pequenos lavradores que ali faziam negocios. Elles, em numero avultado, vieram hoje a A NOITE, lavrar o seu protesto contra esse acto do prefeito, declarando que a terminação daquelle mercado lhes acarretará enormes prejuizos. Residindo no extremo suburbio, aquelle ponto é o unico que lhes fica mais proximo e onde realisam as suas vendas, em grosso e a varejo. Obrigados, com a installação das feiras, a abandonal-o, elles, desde sabbado, estão com os seus negocios paralysados, ao mesmo tempo que a mercadoria se inutilisa. As feiras — dizem os reclamantes — não dão consumo ao nosso "stock", constituido por cerca de setenta carros de legumes de toda a especie. Como vender tudo isso a retalho, si, como hoje succedeu, não ha freguezia sufficiente? O nosso prejuizo, nesse primeiro dia, não foi menor de 2:000$, sendo para notar que tivemos transporte gratuito para os cestos e caixotes. Mas, amanhã, quando as distancias se tornarem maiores, pois os locaes das feiras variam de dia para dia? Não temos intuito de prejudicar as feiras. O que nós desejamos é a permanencia do mercado de Cascadura, porque, do contrario, morreremos de fome. Já recorremos ao Sr. prefeito, sem nenhum resultado. Viemos, por isso, pedir a A NOITE que seja a interprete do nosso pedido ao governador da cidade, para que volte atrás do seu proposito, que nos arrastará á penuria.

A propaganda dos congressistas

A sua significação e como ella vae ser

Uma palestra com o Sr. João Pernetta

O representante do Paraná na Camara, Sr. João Pernetta, acha-se, como é sabido, á frente de um movimento largo em prol do regimen republicano presidencial e da Constituição federal. Com S. Ex. conseguimos uma interessante palestra sobre essa iniciativa, prestes a começar a desenvolver-se num vasto programma, já delineado. Infelizmente só em poucos podemos dar a brilhante dissertação que esse parlamentar nos fez sobre o regimen em que vivemos, seus males actuaes, com as respectivas causas e meios de debellal-os.

— A resolução que nós, um grupo de republicanos, tivemos, de organisar um centro para propaganda da reconstrucção politica da Republica, com immediata applicação, nos momentos opportunos, dos principios consagrados pela lei de 24 de fevereiro, é justamente nascida do desvirtuamento que vae tendo o regimen. Desconhecida pela maioria dos proprios dirigentes, falseada em seus fundamentos, por interesses subalternos de momento, a grande obra da Assembléa Constituinte republicana até hoje não foi lealmente executada, pelo menos, na maioria dos seus pontos mais essenciaes. Resultam dahi os receios, as duvidas, os desanimos, que invadem já o espirito de alguns dos mais sinceros apostolos da Republica, quanto aos resultados praticos do regimen e das instituições actuaes. A Republica, tal como está organisada e praticada, apparece aos olhos dos verdadeiros patriotas como um prolongamento do antigo regimen monarchista, em seu mecanismo politico e em suas funcções administrativas e judiciarias, aggravada, ainda mais, como se propala, do cortejo de symptomas que acompanha os organismos corroidos pela fraude, pela corrupção, pela cubiça e pela mais desoladora ambição.

Afigura-se mesmo, áquelles que encaram, no meio de suas sinceras preoccupações sociaes, as grandes soluções politicas pelo unico prisma dos resultados equivocos de um momento anormal, haver o regimen fallido em sua applicação, pela incompetencia dos homens que o praticam, mas, sobretudo, pelos seus graves defeitos de articulação. Esta atmosphera, assim creada, não pelo regimen, nem mesmo só pelos homens, mas, sobretudo, pela fatalidade das situações sociaes, num momento indeciso de transicção historica, é, por outro lado, habilmente explorada pela campanha do descredito e pela conspiração da calumnia, em que procuram os adversarios da Republica e os agitadores chronicos, ao mesmo tempo, envolver as instituições actuaes e os nossos mais respeitaveis homens publicos, numa confusão onde se manifestam consorciados o despeito, a má fé, a ingratidão e a ignorancia.

Urge, pois, combater esta situação falsa que, dia a dia, mais se estende e se avoluma, organisando os republicanos uma nova cruzada, para propagar, ainda uma vez, a fé ardente dos primeiros tempos, porém, agora, senhores do terreno, não mais só pela palavra como pela acção, sobretudo pelo exemplo severo de virtudes e por actos inequivocos de devotamento pelo supremo bem da collectividade.

Não nos atemorisarão, neste caminho, os golpes vibrados á sombra pelo despeito anonymo, nem as armas do motejo e do ridiculo, manejadas por certos plumitivos incapazes de uma serena discussão, nem o capitalismo interesseiro que se revolta hoje contra os homens e as instituições ao ver escasso o erario publico.

O nosso objectivo será, tambem, o de conduzir a mocidade de hoje pela estrada do amor á Republica e ás instituições republicanas, para que amanhã, quando ella houver de dirigir os destinos politicos da patria, venha bem disposta, por sentimentos sãos e por idéas sãs, a cumprir conscientemente o programma traçado pela sabedoria da Constituinte.

Porque, não ha duvida que ha pontos essenciaes em que a Constituição não foi executada. Assim, a interdicção para o governo de qualquer supremacia espiritual, para que fique o dominio das consciencias á livre concorrencia de todas as doutrinas, sem suggestões, nem predilecções officiaes, é desvirtuada pela prolifer[illegible] á sombra do proteccionismo official [illegible] gymnasios e academias, privilegios [illegible] que devem ser extinctos com o [illegible]mento da obrigatoriedade do concurso, como meio normal, baseado no merito moral e intellectual, para preenchimento dos cargos publicos. Julgo que ao governo cumpre, apenas, provisoriamente, manter e diffundir o ensino primario e profissional. A divisão metaphysica do poder tambem tem soffrido com o apoucamento das attribuições do legislativo, ora quando este a deroga ao executivo, ora quando são invadidas pelo judiciario, com o elasticismo sophistico do "habeas-corpus", que talvez seja o prologo da dissolução dos laços nacionaes. Outros vicios se notam na confecção dos orçamentos em que se trata primeiro da receita para enquadrar, attingindo-a ou ultrapassando-a, a despesa. E ainda ha outros pontos adulterados, como as largas concessões de privilegios industriaes, de aposentadorias e de licenças a funccionarios publicos, as liberalidades das accumulações remuneradas e gratificações de toda especie, além da praxe abusiva do ponto facultativo. São todos erros até agora commettidos que, confessados lealmente pelos proprios republicanos, resultarão a excellencia do regimen do systema constitucional, que póde ser confrontado, sem receios, com a Monarchia, com a demonstração dos immensos progressos conseguidos em 27 annos apenas de sua existencia no nosso paiz. A propaganda, pois, que será feita em conferencias publicas, pela imprensa e na tribuna da Camara, fará rejuvenescer no coração dos verdadeiros patriotas a fé pelo regimen constitucional e o amor pela Republica, estimulando no mesmo tempo os dirigentes a se conduzirem decisivamente, tendo como unica divisa o aphorismo, que nos legou José Bonifacio — a sã politica é filha da moral e da razão. As theses do nosso programma já estão delineadas e terão como esplanadores: as do problema republicano — os deputados Carlos Peixoto, Galeão Carvalhal, Florianno de Britto, Justiniano de Serpa, Almeida Fagundes, João Pernetta e Ildefonso Pinto; as da Monarchia e Republica, confronto material ou pratico, evolução constitucional — os deputados Gomercindo Ribas, Alberto Sarmento, Gomes Freire, Salles Junior, Antonino Freire, Cunha Machado, Augusto de Lima, Moreira Brandão, Alvaro Baptista, Vespucio de Abreu, Bento Miranda, Lebon Regis, Simões Lopes, Mario Hermes, Souza e Silva, Fausto Ferraz, Luiz de Carvalho, Domingos Mascarenhas, Moniz Sodré, José Bonifacio, Dunshee de Abranches, Prudente de Moraes, Celso Bayma, Octacilio de Camará, Nabuco de Gouvêa, Antonio Calmon, José Augusto, Raul Alves, Joaquim Osorio, Vicente Piragibe, Gustavo Barroso, Alvaro de Carvalho, Barbosa Lima e João Elysio; da organisação republicana constitucional — Barbosa Rodrigues, Flavio da Silveira, Balthazar Pereira, Arnolpho Azevedo, Alberto Maranhão, Juvenal Lamartine, Manoel Villaboim, Camillo Prates, Gouvêa de Barros, Raul Fernandes, Josino Araujo e Pedro Moacyr.

Suspenderam-se os premios Nobel de 1915 e 1916

CHRISTIANIA, 11 (Havas) — O «comité» Nobel resolveu não distribuir os premios de 1915 e 1916.

ACTOS DO MINISTRO DA GUERRA

Por acto de hoje do ministro da Guerra foram nomeados: o segundo tenente Arthur Martins Barroso, instructor de cavallaria do Collegio Militar desta capital; Oscar Saldanha, porteiro effectivo do Hospital Militar de Curityba; o segundo tenente Isaltino Pinho, instructor militar das sociedades de tiro 255 e 256.

AS FEIRAS LIVRES

Alguns aspectos da feira livre, hoje, na praça da Republica, conforme noticia em outro logar

No Senado discutiu-se o orçamento da Viação

Os Srs. Miguel de Carvalho e João Luiz discutem varias emendas

Presidencia do Sr. Urbano Santos. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da devolução de autographos e pareceres das commissões. Não houve oradores. Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para votações, entrou em ultima discussão o orçamento da Viação.

Rompeu os debates o Sr. Miguel de Carvalho, que analysou e atacou as ultimas emendas apresentadas áquelle orçamento. As que mereceram maior ataque do senador fluminense foram as referentes á usina destinada á pulverisação do carvão nacional, com a qual despender-se-ia cerca de 30 mil contos e as que mandam auxiliar estradas de ferro, sem determinação prefixada, e pontos.

— Desenvolver as estradas de ferro, num momento de aperturas financeiras, para que? — indaga o orador.

O Sr. João Luiz, como relator do orçamento da Viação no seio da commissão de finanças, fala em defesa do seu parecer. Desenvolve longas considerações sobre politica economica e sobre o resultado pratico das emendas injustamente atacadas. Trata em primeiro logar do carvão nacional. As grandes vantagens que trará para o paiz o desenvolvimento dessa riqueza que jaz abandonada sob o solo nacional; montar-se uma usina para tornar aproveitavel nos varios misteres o carvão nacional é augmentar a riqueza do paiz. Para isso foi approvada a emenda mandando adquirir machinas apropriadas para uso desse carvão pela E. F. Central do Brasil. Quanto á autorisação para a construcção de novos ramaes de estradas de ferro, no Paraná e Santa Catharina, não precisa defender. Demais, o governo acaba de resolver uma pendencia secular entre aquelles dous Estados. Para se fazer esse accordo foram assumidos compromissos perante as duas unidades da Federação. Dahi o motivo das emendas, além do grande alcance que ellas em si encerram.

Depois de varias considerações nesse sentido, o Sr. João Luiz senta-se, crente de que o Senado approvará as referidas emendas.

O Sr. Miguel de Carvalho fala de novo, abundando nas considerações anteriores, indagando do relator a que pensamento politico obedeciam as emendas. Accrescenta mais que se cogitou na commissão de autorisar os Estados a contrahirem emprestimos para a construcção de estradas de ferro.

O Sr. João Luiz volta a falar, combatendo os argumentos do Sr. Miguel de Carvalho e explicando que os intuitos politicos das emendas obedecem aos compromissos do Sr. presidente, quando tratou do accordo entre Paraná e Santa Catharina. Quanto á autorisação para emprestimos, é contrario a ella, porque os compromissos assumidos pela União são os mesmos, no passo que as obras passam a ser de sua exclusiva propriedade.

O Sr. Abdon Baptista tambem falou, defendendo a emenda que apresentou ao orçamento da Viação.

O Sr. Erico Coelho fala sobre a emenda referente á baixada fluminense.

Não havendo mais quem falasse, foi encerrada a discussão do orçamento da Viação. E não havendo numero para votações, foram encerradas todas as outras discussões constantes da ordem do dia.

Não quer a filha empregada

O Sr. Francisco Fernandes da Silva, ex-guarda civil, queixou-se á policia de que sua filha, menor de 14 annos, de nome Julieta, empregara-se contra sua vontade na casa do Sr. José de Carvalho, á rua Maria José n. 30 e que os seus patrões se negam a entregar a menor.

A policia deu as providencias de praxe.

NO CATTETE

Com o Sr. presidente da Republica estiveram, á tarde, os Srs. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, e generaes Caetano de Faria e Lauro Muller, ministros da Guerra e do Exterior, respectivamente.

Communicam-nos:

A GUERRA

Na ilha de Creta, o povo e a tropa declaram desthronado o rei Constantino

A SITUAÇÃO NA GRECIA

Os cretenses desthronam o rei Constantino

LONDRES, 11 (A NOITE) — De Canéa, capital da ilha de Creta, telegrapham em data de hontem:

"O dia de hontem foi um dia historico para Creta. Uma multidão enorme, representando tudo quanto ha do mais distincto na ilha, os chefes politicos, os grandes proprietarios e industriaes, as autoridades civis e militares e milhares de pessoas de todas as posições sociaes, reunindo-se na praça principal desta cidade, resolveu, por unanimidade, declarar desthronado o rei Constantino.

Pronunciaram-se varios discursos, nos quaes foi salientada a traição do rei aos mais sagrados interesses nacionaes. A sua deslealdade para com os libertadores e creadores da Nova Grecia, a sua politica systematicamente contraria a todas as tradições e aspirações da nação, e, finalmente, a sua felonia, pela qual a Grecia apparece deante do mundo como um paiz deshonrado que não cumpre a letra dos tratados, foram verberadas pelos oradores, que puzeram a nu todos os crimes do soberano.

Ao comicio historico e grandioso assistiram tambem cerca de dous mil soldados da guarnição de Canea, que ali mesmo, e com o applauso do povo, arrancaram dous seus uniformes as coroas reaes."

Ainda o comicio de Creta

LONDRES, 11 (A. A.) — Informam de Salonica que o "meeting" popular hontem realisado em Creta, declarou, como acto de resolução nacional, o desthronamento do rei Constantino.

Os oradores, que justificaram esta medida, fizeram-n'a dizendo que o rei Constantino era um traidor, que vivia mancommunado com os inimigos da patria, permittindo que os bulgaros penetrassem em territorio grego, occupassem cidades e fortalezas, sem um protesto, sem um gesto de repulsa.

Um orador accusa o rei Constantino de estar negociando com os imperios centraes uma segurança absolutamente pessoal, em detrimento dos altos interesses sociaes.

O que o rei quer, gritou um popular, não é salvar a Grecia, é salvaguardar os interesses dynasticos de sua familia, tendo até aqui estado indeciso por não saber ou não se aperceber com segurança para que lado pende a victoria.

A estas palavras a multidão prorompeu nos gritos: "Abaixo o rei traidor!"

Feita, em seguida a isso, uma especie de plebiscito, como era de uso nos aureos tempos da grandeza hellenica, foi resolvido que os revolucionarios cretenses consideravam desde aquelle momento desthronado, para todos os effeitos, civis e militares, o rei Constantino.

Os soldados gregos, que assistiam ao comicio e que eram em numero de muitos milhares, arrancaram immediatamente as corôas do reino da Grecia, que serviam de distinctivo dos seus uniformes, dando assim testemunho evidente e irrecusavel de que estavam inteiramente solidarios com a resolução do comicio.

O rei ainda disposto a ceder

NOVA YORK, 11 (Havas) — Telegramma de fonte grega recebido nesta cidade, informa ter sido muito cordial a entrevista realisada em Athenas entre os ministros da Russia e da Inglaterra e o rei Constantino, que se promptificou a mandar retirar dous regimentos da Thessalia e a confiar a guarda do canal de Corintho a torpedeiros francezes.

Uma informação turca

LONDRES, 11 (A. A.) — Segundo os boatos vindos de Constantinopla, os alliados que estão em territorio grego proclamaram rei da Grecia o principe Pedro, considerando deste modo desthronado o rei Constantino.

A PIRATARIA ALLEMÃ

Um pirata ao norte dos Açores

NOVA YORK, 11 (Havas) — Radiogramma aqui recebido de bordo de um cruzador alliado informa ter sido assignalada, ao norte dos Açores, a presença de um rapido navio, munido de poderosa artilharia e de tubos lança-torpedos.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 11 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Cadorna, desta manhã, diz que as grandes nevadas que cairam nas montanham impediram que proseguisse, no sabbado, a actividade da artilharia.

Uma das nossas patrulhas, em serviço de reconhecimento, encontrou tres soldados austriacos gelados.

Reunião do ministerio

ROMA, 11 (A NOITE) — Os ministros tiveram hontem de tarde uma longa reunião, que só terminou ás 23 horas.

Nos circulos politicos diz-se que, apezar da falta de noticias officiaes a respeito, os assumptos tratados na reunião foram da maxima importancia, sendo apreciadas as situações militar, politica e parlamentar.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado britannico

LONDRES, 11 (Havas) — Communicado do general Haig:

"As nossas baterias alvejaram os pontos da retaguarda das linhas inimigas em represalia ao bombardeio das posições inglezas situadas atrás da linha do Ancre.

Ao sul do Ancre canhoneio intermittente por parte do inimigo.

Dispersámos varios grupos inimigos no bosque de Gommecourt, a léste de Serres.

No saliente de Ypres e nos sectores de Loos e Hulluch vivos duellos de artilharia."

Communicado francez

PARIS, 11 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Os allemães fizeram explodir duas minas na extremidade sueste de Butte-de-Mesnil. Depois do combate que se travou, as excavações roduzidas pela explosão ficaram em nosso poder. No resto da linha de frente houve o canhoneio do costume."

A SITUAÇÃO NA FRANÇA

O novo governo

PARIS, 11 (Havas) — O chefe do gabinete, Sr. Briand, passou o dia de hontem em visita a varios politicos e industriaes, afim de entrar em combinações acerca de uma remodelação ministerial, que os ministros e seus secretarios facilitarão apresentando as suas demissões no momento opportuno.

NOS BALKANS

Communicado francez

PARIS, 11 (Havas) — Communicado sobre as operações no Oriente, datado de 9:

"Entre o lago Doiran e Monastir, violentos duellos de artilharia.

Os inglezes tomaram mais alguns postos turcos ao sul de Seres."

A RUMANIA NA GUERRA

Um aspecto da situação — Os rumaicos, germanophilos

LONDRES, 11 (A NOITE) — O Sr. Donohoe, correspondente especial do "Daily Chronicle" na Rumania, informa, em data de hontem, de Galatz:

"O grosso do Exercito rumaico retirou-se para uma nova linha defensiva, ao norte de Bucarest. O esforço allemão parece esgotado. Os prisioneiros capturados nestes ultimos dias pelos rumaicos mostram-se exhaustos e declaram que todas as unidades a que pertenciam não possuem mais nenhum valor offensivo devido ao seu cansaço.

Alguns politicos rumaicos, de tendencias reconhecidamente germanophilas, passaram-se para o inimigo e preparam-se para representar a comedia de proclamar deposto o rei Fernando. Esses politicos, influenciados pelos agentes allemães, querem proclamar rei da Rumania o principe Carlos de Hohenzollern, irmão mais velho do rei Fernando e tenente-general prussiano. O principe Carlos, numa segunda proclamação, agora lançada em Bucarest, declara-se solemnemente legitimo herdeiro do throno.

Os conspiradores trabalham agora para minar a lealdade do Exercito, tendo offerecido concessões de terras aos officiaes e soldados que desejem passar-se para as suas fileiras e transformar-se assim indirectamente em subditos do kaiser.

A situação militar não soffreu grandes modificações. Foram, entretanto, tomadas todas as providencias para impedir que os teutões se aproveitem de recursos na Rumania. Assim, todos os poços e todas as refinarias de petroleo existentes na zona ameaçada foram destruidos para que os inimigos delles não se possam aproveitar."

EM TORNO DA GUERRA

Reducção do gabinete francez

PARIS, 11 (A NOITE) — Annuncia-se de fonte officiosa que o governo projecta reduzir o numero de ministros, creando ao mesmo tempo um "comité" de defesa nacional, identico ao que creou a Inglaterra.

Essas resoluções serão tomadas certamente na quarta-feira.

PARIS, 11 (Havas) — Uma nota officiosa distribuida á imprensa annuncia que o governo projecta diminuir o numero de ministros e estabelecer um "comité" de defesa nacional identico ao da Inglaterra.

Na terça-feira é provavel que se tome uma decisão.

LONDRES, 11 (A. A.) — Segundo as noticias vindas de Paris, esta manhã, corre, aqui, que o governo francez projecta diminuir o seu ministerio, constituindo adrede, como acaba de fazer a Inglaterra, um "comité" de defesa, cujos quatro membros, sob a chefia do presidente do gabinete, sairão de entre os titulares que formarem o novo governo.

NOTICIAS OFFICIAES

A reorganisação ministerial na Inglaterra

LONDRES, 9 (Recebido pelo consulado inglez) — O facto dominante da semana é a reconstrucção politica, cuja origem é encontrada na attitude do Sr. Lloyd George, que, considerando o Gabinete e o Conselho de Guerra demasiadamente numerosos para uma acção rapida, exigiu a organisação de um Gabinete de Guerra, composto de um pequeno numero de pessoas com perfeita harmonia de vistas, independente do primeiro ministro, como presidente, deixando áquelle o direito de voto e encaminhamento do executivo. O Sr. Asquith decidiu não poder acceitar estas condições, pelo que o Sr. Lloyd George resignou. Seguiu-se a renuncia do Sr. Asquith e o rei mandou chamar o Sr. Bonar-Law, que declinou de formar gabinete. O rei fez então chamar o Sr. Lloyd George, que se encarregou da missão, com a cooperação do Sr. Bonar-Law. O ministerio completo ainda não tinha sido annunciado a tempo de telegraphar, mas está geralmente admittido que o Sr. Balfour será o ministro do Exterior, com lord Robert Cecil como sub-secretario. Espera-se que o Gabinete de Guerra conte cinco membros com o Sr. Lloyd George, presidente do Conselho; Mr. Henderson, ministro do Trabalho; Mr. Bonar-Law, chancellor of the Exchequer; lord Curzon, lord do Sello Privado, e provavelmente lord Milner, ministro sem pasta.

Espera-se que Sir Robert Finlay será Lord Chancellor, o Sr. Austin Chamberlain permanecerá no Departamento da India, lord Derby, no Ministerio da Guerra, emquanto que Sir Edward Carson irá para o Almirantado.

A feição da nova administração é a inclusão de homens de negocios como peritos nos departamentos do commercio, finanças e educação.

O Partido Liberal realisou uma reunião no Reform Club no dia 8 do corrente, na qual o Sr. Asquith e Sir Edward Grey discursaram, sendo approvada uma resolução obrigando o partido a uma patriotica cooperação com a nova administração.

A politica do Partido Liberal traçada como politica de critica, apoiando comtudo o governo, está por todas as formas tendendo ao proseguimento com successo da guerra.

— Os acontecimentos em Athenas destacaram-se por um ataque de 25.000 soldados realistas sobre 2.000 marinheiros inglezes e francezes que tinham sido desembarcados para manter a ordem, devido ao que as forças alliadas foram obrigadas a se retirar e o bloqueio da Grecia foi declarado em 8 de dezembro. As ultimas noticias da guerra revelam um espirito calmo quanto á perspectiva de uma falta séria de alimento, mas a situação em Athenas é ainda grave e hoje adeptos da causa realista continuam a maltratar os venizelistas suspeitos.

— As principaes nações neutras protestaram junto á Allemanha contra a deportação da população civil belga para trabalhar na Allemanha em um estado quasi de escravidão.

— O presidente do Conselho, Sir Richard Borden está realisando uma campanha no Canadá para o registro da população completa do Dominio, preparando uma organisação geral para o serviço imperial.

O Tiro Goyano

Foi fundado hontem

GOYAZ, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Fundou-se hontem nesta capital a Sociedade de Tiro Goyano, presidida pelo marechal Braz Abrantes. Houve grande passeata pelas ruas, puxada por uma banda de musica do Corpo Policial. Estão inscriptos mais de 100 rapazes, que serão instruidos pelo tenente Marco Antonio.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A dualidade em Matto Grosso é já um facto

CUYABA', 11 (A. A.) — O Sr. Escolastico assumiu hontem, inesperadamente, o governo do Estado, fazendo exonerações e nomeações, objectivando firmar a dualidade do governo, com o fim de ser a solução politica submettida á deliberação do Congresso. As autoridades do partido apoiam o general Caetano de Albuquerque e mantêm-se firmes nos seus postos, aguardando os acontecimentos. A capital e os municipios do norte conservam-se calmos, existindo nelles insignificante numero de conservadores. Receia-se, entretanto, que os auxiliares do Sr. Escolastico Virginio queiram penetrar nas estações arrecadadoras, o que póde determinar lamentaveis consequencias, tendo já sido intimado pelo Dr. Paulo de Queiroz o agente de Porto Quinze, Sr. Felippe Monteiro, quando passava por Corumbá, em transito para aquella localidade. A intimação foi repellida, devendo o referido agente seguir para o seu destino.

A OPINIÃO DO SR. MAVIGNIER

Os partidarios do Sr. senador Azeredo não receberam nenhum telegramma importante de Matto Grosso, além dos que foram publicados pelos jornaes de hoje.

— Os telegrammas que me chegaram hoje, disse-nos o Sr. Alfredo Mavignier, no Senado, depois de ter uma conferencia com o senador Azeredo, confirmam os que estão publicados. Foi installado o governo legal da minha terra, com a presidencia do Escolastico. O general Caetano de Albuquerque, desorientado com isso e com a decisão do Supremo Tribunal, appella para as violencias, visto não ter prestigio algum no Estado. Os nossos correligionarios, que são a maioria, são perseguidos. A campanha do Sr. Caetano, armada á custa do Estado, age desenfreadamente, praticando toda a sorte de tropelias. Nós, porém, continuamos na mesma attitude, dentro da legalidade. E é isso que os desorienta.

O SR. ASTOLPHO REZENDE TAXA DE IMPRUDENTE O ACTO DO SR. WENCESLAO

Sobre essa situação creada para o caso de Matto Grosso, ouvimos a opinião do Dr. Astolpho Rezende, que, como se sabe, tem sido o advogado da situação mattogrossense perante o Supremo Tribunal.

— Acho, disse-nos o Dr. Astolpho, que não foi prudente o Dr. Wenceslão Braz, dando a solução que se annuncia ao caso de Matto Grosso, nelle intervindo para assegurar ao Sr. Escolastico o direito á sua presidencia. E não houve prudencia, visto que está S. Ex. em face de duas decisões antagonicas do Supremo, investindo naquelle cargo o general Caetano e o Sr. Escolastico. Ha, pois, uma dualidade de facto. Além disso, e é outro argumento de valor, não ha na ultima decisão do Supremo Tribunal uma maioria real. A maioria verificada é ficticia, creada pela lei. Houve seis votos contra e seis a favor; quer dizer o Tribunal bipartiu-se no julgamento desse caso. Ha seis ministros para os quaes são liquidos os direitos do general Caetano ao cargo de presidente de Matto Grosso; e outros seis entendem que é o Sr. Escolastico que deve ser investido de tal direito. A maioria verificada, pois, foi a do voto do presidente, que desempatou a favor do paciente.

O que competia ao Sr. Wenceslão Braz fazer nestas condições, de accordo com as normas que S. Ex. se creou, elle proprio, e attestadas nos casos do Espirito Santo, do Rio de Janeiro, Alagoas, etc., o que lhe competia fazer era submetter o caso á apreciação do Congresso, do legislativo. Assim, sim; está direito, insisto, de accordo com os precedentes referidos.

Agindo em contrario, o acto do Sr. Wenceslão Braz revela negação de prudencia, nada mais".

Inscripção no Jockey-Club

As corridas do dia 17

Ficou hoje organisado mais um pareo para as corridas do dia 17 proximo, no Jockey-Club, que é o seguinte:

Pareo Jockey-Club — 2.000 metros — 2:500$ — Sultão, Pegaso, Ornatinho, Cornelia, Snore, Pontet Canet e Fidalgo.

As inscripções dos dous pareos que faltam para completar o programma serão encerradas amanhã, ás 16 1/2 horas.

Nomeação no Interior

O Sr. ministro do Interior nomeou o escrevente juramentado Tancredo Vasconcellos de Carvalho para exercer interinamente o officio de escrivão da 6ª Vara Criminal do Districto Federal.

A rua Columbia

O Sr. prefeito assignou á tarde decreto dando a denominação de Columbia á rua recentemente aberta nos terrenos limitados pelas ruas Goyaz, Vital, Durão e Cupertino, na estação de Quintino Bocayuva.

Duas promoções na Prefeitura

Por decretos de hoje do prefeito foram promovidos, na Directoria Geral da Fazenda Municipal, por merecimento, a 2º escripturario o 3º Raul Calazans Rodrigues, e a 3º o 4º Francisco de Paula Duarte Gamelleira.

Criada espertalhona

Roubou a patrôa em joias e dinheiro

S. PAULO, 11 (A. A.) — Ao Dr. João Baptista de Souza, 4º delegado, que se achava de serviço esta manhã na Policia Central, Maria Ruggiro, proprietaria de uma casa suspeita á rua Benjamin Constant n. 7, queixou-se hoje de que fôra victima do furto de joias no valor de cerca de 2:000$ e de alguma importancia em dinheiro. Segundo as declarações que prestou á autoridade e que foram reduzidas a termo pelo escrivão, Sr. Augusto Pertraud, a victima do furto referiu que, ha dous dias, admittiu como sua criada uma rapariga de côr preta, de nome Maria do Carmo, moradora á Villa Sarzedas. Necessitando de dinheiro esta manhã, a dona da casa mandou que a criada fosse ao seu quarto e dahi retirasse a importancia de que precisava. A criada desempenhou-se dessa incumbencia, tirando tambem da mala da patrôa dous anneis com brilhantes, um par de brincos com uma pedra azul e brilhantes, uma alliança e um par de pulseiras de ouro, além de dinheiro que a victima do furto ignora quanto seja. Em seguida á pratica do furto a espertalhona desappareceu, não sendo mais encontrada, o que levou Maria Ruggiro a ter suspeitas da sua criada.

O juiz da 5ª Pretoria Criminal pede sua reconducção

O juiz da 5ª Pretoria Criminal, Dr. Carlos Affonso da Assis Figueiredo dirigiu hoje ao Sr. presidente da Republica seu pedido de reconducção naquelle cargo.

Uma conferencia no Cattete sobre Matto Groso

Tambem conferenciaram longamente com o Sr. presidente, á tarde, os Sr. senador Azeredo e Dr. Muniz Barreto, procurador geral da Republica. Essa conferencia versou sobre o caso de Matto Grosso e o cumprimento do ultimo accordão do Supremo Tribunal.

UM CERTAMEN escolar

A exposição da Escola Profissional Rivadavia Corrêa

Com a presença do Sr. Dr. Azevedo Sodré, prefeito do Districto Federal, e senhora; Dr. Afranio Peixoto, director de Instrucção Publica, representantes da imprensa e numerosas pessoas outras, inaugurou hoje a exposição dos seus trabalhos a Escola Profissional Rivadavia Corrêa.

A abertura da exposição teve logar ás 14 horas, quando já estava repleto esse estabelecimento escolar. A'quella hora, o Sr. Dr. prefeito e todos os presentes, acompanhados da directoria da escola, percorreram as suas officinas, em cujas salas se acham expostos os trabalhos das alumnas.

As officinas visitadas foram as seguintes: chapéos para senhoras, flores artificiaes, frutas em cera, costuras, bordados, colletes para senhoras, cozinha, lavandaria, dactylographia e desenho.

Nas officinas de chapéos, sob a direcção da Sra. D. Maria das Dores Peixoto Miranda, foram muito elogiados tres chapéos: um de faille branco, um de faille azul e outro de taffetá branco bordado, todos feitos pela alumna Domelina Cardoso.

Dentre os trabalhos de flores artificiaes e frutas se destacam uma collecção de parasitas e uma cesta de frutas em cera — manga, pecego, caju, figo, banana e maçã. Esse trabalho foi feito pelas meninas Djanira, Marietta e Consuelo.

Na sala Villas Boas, sob a direcção da mestra Romana Nunes Genova, ha varios trabalhos bordados a mão e a machina, merecendo attenção uma sombrinha de bordado inglez.

Na sala de costuras, sob a direcção da mestra Prescilliana Campista, encontram-se trabalhos de apurado gosto. Dous ricos vestidos salientam-se dentre todos os demais trabalhos — um de filó branco com applicações de renda, preparado pelas alumnas Hilda, Antonietta, Ermelinda e Laudelina, e outro de voile e seda azul, com applicações de rendas, feito pela alumna Marietta Marques da Silva. Os trabalhos dessa sala não foram ainda julgados.

De todas as officinas, uma, sobretudo, se recommenda, por tudo que nella se encontra. E' a sala Visconde de Moraes, confiada á direcção da mestra D. Antonia da Cruz Rangel, e onde se confeccionam colletes para senhoras. Todos os trabalhos ahi são elegantes e bem feitos. Dentre elles vimos um rico collete de seda e linho, com guarnição de rendas e fitas, e vestido já num manequim.

Essa obra já está vendida, por 70$, e foi feita pela alumna Orminda Lima, que se retira este anno da escola, apta para exercer a profissão. A renda das officinas de colletes já é relativamente grande A alumna tem de taes trabalhos 60 °|° do producto liquido, recolhendo-se dos 40 °|° restantes parte para o Patrimonio e parte para a Caixa Escolar.

Nas officinas culinarias achava-se uma grande mesa de doces, sorvetes, pasteis, etc., tudo preparado pelas alumnas. Ahi foi servido aos presentes, pelas proprias alumnas cozinheiras, doces e sorvetes.

O Sr. Dr. Ferreira Lima, director da Escola Remington, offereceu um premio á alumna que mais se distinguisse na secção de dactylographia. Esse premio — um volume "Poder da vontade", de Samuel Smiles — coube á alumna Clotilde Lavoul, tendo-lhe sido entregue pelo Dr. Afranio Peixoto.

A's 15 horas estava terminada a inspecção do Sr. Dr. Azevedo Sodré, retirando-se S. Ex., em seguida, com sua Exma. senhora.

A exposição só se encerrará depois de amanhã.

Uma festa escolar em Lavras

LAVRAS (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Com a presença de grande numero de pessoas de todas as classes, o Tiro 246, devidamente uniformisado, e a banda de musica municipal, realisou-se hontem, ás 15 horas, no Cinema Internacional, a sessão solemne para entrega de certificados aos alumnos que concluiram seu curso no grupo escolar desta cidade, de direcção do Dr. Firmino Costa.

Para acabar com as falsificações dos vinhos

A reunião de hoje na Camara Portugueza de Commercio

Realisou-se á tarde, na séde da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, uma importante reunião de importadores de vinhos e representantes de exportadores portuguezes. Essa reunião, segundo a nota á imprensa, foi convocada para se "assentarem providencias sobre os diversos abusos, que de ha muito se vinham praticando com o commercio de vinhos nesta capital. Presidiu a reunião o Sr. Dr. Alberto de Oliveira, consul de Portugal, secretariado pelos Srs. José Constante e A. J. Gomes Barbosa, respectivamente presidente e secretario da Camara Portugueza. Estiveram presentes representantes das principaes firmas importadoras desta praça e a maioria dos representantes das casas exportadoras portuguezas. Todos os importadores concordaram plenamente em que se persiga, de vez, a falsificação dos vinhos, havendo sido, a respeito, travados largos debates, que terminaram com a escolha de uma commissão que levará a effeito a repressão. Essa commissão é composta de tres firmas importadoras, tres representantes dos exportadores e mais a directoria da Camara Portugueza".

Baroneza do Ladario

Falleceu hoje a veneranda baroneza do Ladario, viuva do titular do mesmo nome, almirante José da Costa Azevedo. O saimento funebre se realisará amanhã, ás 9 horas, da rua Senador Octaviano (Aguas Ferreas) n. 39 para o cemiterio de S. João Baptista.

Parecia estar á masseira...

Resolveu, então, o complicado problema, com uma solução de permanganato de potassio.

E foi o que fez.

Preparada a droga, ingeriu-a. Depois gritou. Juntou gente. Foram chamar a Assistencia. Depois de medicada foi dizendo que se chamava Laudelina Gonzaga, tinha 17 primaveras, era natural desta maravilhosa terra e morava á rua Corrêa de Oliveira.

—O motivo? perguntou-lhe mais tarde um commissario de policia. O motivo? Laudelina não pode corar. Baixou, porém, os olhos e disse que o seu caso era triste. Namorava o Neves, Rocca das Neves, empregado na Padaria Milimão, da rua do Lavradio. Quando conversavam, em colloquio, o Neves parecia estar á masseira... E assim foi, até que, então, ella se viu forçada a resolver o complicado problema com uma solução de permanganato de potassio.

A policia vae ouvir o Rocca. Si o caso da "masseira" ficar apurado, irá a questão decidir-se em Juiz...

A GUERRA

A situação em Athenas é cada vez mais critica

NOVA YORK, 11 (A NOITE) — Um despacho de Athenas, dali expedido hontem, diz que a situação da capital se aggrava de momento para momento e que, nesse andar, é de crer que breve chegará ao seu ponto culminante.

Os proprios diplomatas neutros procuram sair daquella capital, estando quasi todas as legações a cargo dos secretarios. O ministro da Hespanha, que ainda ali se encontrava, partiu hontem para Valencia, deixando a legação com um unico secretario como encarregado de Negocios.

O ministro dos Estados Unidos conferenciou hontem durante uma hora com o rei Constantino.

Os subditos alliados residentes em Athenas receberam ordem dos seus governos para abandonar aquella capital immediatamente.

O antigo chefe do gabinete, Sr. Raillys, pediu ao ministro da Grã-Bretanha, Sr. Elliot, que interviesse junto dos nacionalistas de Salonica para que estes libertassem um seu filho, ali preso. O ministro da Inglaterra, segundo declara o Sr. Raillys, declarou:

— Depois das scenas que occorreram em Athenas com os venizelistas não posso interessar-me pelo seu filho. Prometto, entretanto, pedir ao governo de Salonica, que tome as necessarias providencias para que seu filho não seja maltratado.

A reorganisação do alto commando francez

PARIS, 11 (Havas) — O «Matin» informa que a reorganisação do alto commando será definitivamente resolvida quando o novo ministerio se apresentar ao parlamento e obtiver o seu apoio e confiança.

O «comité» de guerra, ao qual incumbirá exclusivamente a direcção geral da guerra, comprehenderá sómente os ministerios da defesa nacional, dos negocios estrangeiros, da guerra, da marinha, do interior, do abastecimento e das munições e será identico ao inglez.

As duas nações alliadas, cujos exercitos combatem lado a lado para liberiar o solo francez, serão assim dous orgãos eguaes e permanentes em estreito contacto e constante collaboração.

Desejando melhorar a organisação economica o Sr. Briand tenciona quebrar os velhos moldes administrativos e levar para as repartições publicas a admiravel harmonia do paiz.

O novo gabinete deve apresentar-se amanhã ao parlamento.

O rei da Grecia radiographa ao kaiser

Os alliados interceptam os seus radiogrammas

LONDRES, 11 (Havas) — Telegrammas recebidos pela Agencia Reuter informam que o couraçado grego "Hydra", actualmente em mãos dos alliados, interceptou radiogrammas dirigidos pelo rei Constantino ao imperador da Allemanha.

Annuncia-se tambem que no archipelago das Cycladas acaba de estalar uma revolução favoravel ao Sr. Venizelos.

As colonias gregas do Egypto recusaram-se a continuar fieis ao rei Constantino, declarando-o indigno de permanecer no throno da Grecia.

A fabricação do alcool na Inglaterra

LONDRES, 11 (A NOITE) — O governo projecta reservar o direito da fabricação do alcool somente para usos medicinaes e industriaes e prohibir radicalmente o seu consumo em todo o Reino Unido.

A reorganisação do Exercito francez

PARIS, 11 (A NOITE) — O "Matin" refere-se hoje longamente á annunciada remodelação do gabinete, fazendo a respeito diversas previsões.

Diz que a mudança será tão radical que se pode dizer que vae ser constituido um novo ministerio.

O Sr. Briand espera terminar ainda esta tarde as negociações que está fazendo. E' possivel que os jornaes de amanhã de manhã já publiquem a lista dos novos ministros. Si tal cousa succeder, o novo gabinete amanhã mesmo de tarde comparecerá á Camara.

Nada transpirou ainda a respeito do alto commando do Exercito.

As consequencias da amnistia ampla

Ha divergencias na commissão de marinha e guerra do Senado

Ha dias o projecto de fixação de forças de mar para 1917 foi retirado da ordem do dia do Senado, para ser ouvida a commissão de marinha e guerra sobre uma emenda dos Srs. Mendes de Almeida e José Euzebio, emenda essa que manda estender os favores da amnistia ampla concedida aos revoltosos de 1893 a outros officiaes, augmentando a despesa em cerca de 600:000$ annuaes A commissão conferenciou com o Sr. almirante Alexandrino de Alencar sobre o assumpto.

Hoje reuniu-se secretamente para deliberar sobre a dita emenda. O Sr. Soares dos Santos manifestou-se contrario á sua approvação e salientou os seus grandes inconvenientes. O Sr. Siqueira de Menezes tambem não a approvou por achar que ella deve constituir um projecto á parte do de fixação de forças. Devido a essas divergencias, que dariam em resultado a rejeição da emenda, o Sr. Pires Ferreira pediu vista dos papeis. E' uma protelação, mas, emquanto o pão vae e vem... pode ser que se ageitem as cousas...

Guerra aos falsificadores

Xaropes perigosos á saude

A Prefeitura multou hoje Miranda & Filho, estabelecidos á rua Barão de S. Felix numero 26, por venderem não só nesse local como tambem no n. 40 da mesma rua, bebidas falsificadas.

Verificou-se que estes commerciantes vendiam xaropes de limão sem conter elementos deste, groselha contendo materia corante estranha ao mesmo, grenadine e morango contendo etheres de série graxa, sendo que no xarope de morango se encontrou corante completamente estranho a essa fruta.

O alarma no funccionalismo

O ultimo decreto do Executivo será mesmo encaixado no orçamento da Fazenda?

As informações que colhemos

A questão dos funccionarios publicos está se agitando novamente, devido ao ultimo decreto do governo, consolidando as leis referentes aos funccionarios publicos civis da União. Já foi dado o alarma e os funccionarios desconfiaram de uma traição do Sr. Calogeras, que viu todos os cortes projectados irem por agua abaixo, quando se votaram no Senado os orçamentos para o proximo anno. Dizia-se que o governo ia promover ainda, na votação em terceira discussão, do orçamento da Fazenda, uma emenda incluindo esse decreto. Essa desconfiança, ao que parece, tinha fundamento. Pelo menos é isso o que se póde deduzir das informações que obtivemos hoje no Senado.

O relator da Fazenda naquella casa do Congresso é o Sr. Alcindo Guanabara. S. Ex. hoje não teve muito tempo disponivel. Logo depois da sessão varios paredros o assediaram, uns do proprio Senado e outros da politica do Districto Federal, que está se agitando muito destes alguns dias.

Quando o Sr. Alcindo se retirava da sala do café, onde conferenciara com o Sr. Bernardo Monteiro, abordamol-o, pedindo a sua opinião sobre o assumpto.

— Estou estudando a questão com cuidado, respondeu S. Ex., assim como quem julga extemporanea qualquer opinião.

— Então é verdade que o governo já se entendeu com V. Ex. para apresentar a emenda...

— Não digo nada hoje. Amanhã ha reunião na commissão de finanças e tratarei do caso.

E nada mais nos quiz dizer o senador carioca. Pelo que acima ficou dito, porém, não resta mais duvida de que o governo effectivamente cogita de fazer encaixar a emenda no orçamento da Fazenda.

Caso seja ella apresentada soffrerá serios ataques no seio da commissão de finanças. Varios senadores já se mostram contrarios, recusando-se,porém, a dar uma opinião para ser publicada antes da sua apresentação. O unico, dos que interrogámos, que não se furtou a dal-a foi o Sr. João Luiz Alves, que nos declarou:

— Si o decreto do governo estiver de accordo com as idéas que já expendi da tribuna, serei por elle. Do contrario, sou contra. O discurso a que se referiu o Sr. João Luiz é todo favoravel aos funccionarios publicos e contra os cortes.

Os que furtaram o Sr. Lauro Müller foram pronunciados

O juiz da 5ª Vara Criminal pronunciou hoje os accusados Alvaro Augusto Nogueira e João Silvano de Souza, que respondem a processo como autores do furto que praticaram em 3 de agosto deste anno, de objectos, no valor de 250$000, do interior da casa n. 2 da rua Emilia, em Jacarepaguá, residencia do Dr. Lauro Müller, ministro do Exterior.

Só faltava ser preso...

...e por isso não teve habeas corpus

Allegando que o pretor da 6ª Pretoria Criminal havia excedido o praso de lei para a formação da culpa, pediu "habeas-corpus" ao juiz da 5ª Vara Criminal José Gomes Laudlancy, que respondia ali a processo por crime de vadiagem.

Pedidas as informações, o pretor informou que o paciente havia sido denunciado, summariado, julgado e condemnado. Faltava somente ser preso e enviado para a Colonia...

A' vista destas informações, o juiz julgou o "habeas-corpus" prejudicado.

A Camara em sessão

A sessão de hoje na Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e João Pernetta.

Lida a acta da ultima sessão, foi approvada, após haver o Sr. Alvaro Baptista affirmado os seus principios, no sentido de que não compete á Camara conceder creditos para os quaes pede informações, pois estas devem ser solicitadas "a priori" e não "a posteriori". Lamenta o orador que a commissão de finanças haja concedido um credito de cerca de nove mil contos para inactivos, sem que se baseie para isto em informações precisas.

Em seguida falou o Sr. Gilberto Amado, que esgotou a hora do expediente.

Passando-se á ordem do dia, houve numero para votações. Considerado objecto de deliberação o projecto justificado sabbado pelo Sr. José Bonifacio, não houve numero para se votar a ordem do dia, conforme se verificou a requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, ao primeiro projecto submettido á deliberação da casa.

Na segunda parte da ordem do dia — discussões — o Sr. Antonio Nogueira tratou do serviço telegraphico do Amazonas, mostrando as suas falhas e deficiencias.

Encerrada, sem debate, a restante discussão, foi a sessão levantada ás 15 horas.

Os pequenos lavradores irão a palacio

O deputado carioca Vicente Piragibe pediu, hoje, ao Sr. presidente da Republica uma audiencia particular para os pequenos lavradores do Districto Federal. O Dr. Wenceslão Braz attendeu áquelle pedido, designando o proximo sabbado, ás 14 1|2 horas, para a mesma audiencia. Os pequenos lavradores tratarão, então, dos seus interesses, deante das feiras livres municipaes.

E' vergonhoso o serviço postal no interior de Minas

MONTE CARMELLO, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Nenhuma providencia foi tomada ainda para a regularisação do Correio, aqui. Nossas correspondencias estão estacionadas em Araguary.

O ultimo numero d'A NOITE aqui recebido é de 24 de novembro!

O DIA MONETARIO

Pela manhã os bancos sacavam ás taxas de 11 29|32 e 11 15|16 d., e, pouco depois, todos os bancos estrangeiros sacavam francamente a 11 15|16 d. e o Banco do Brasil, para o mercado legitimo, á taxa de 11 31|32 d. Os esterlinos foram negociados, francamente, ao preço de 21$200. Em bolsa houve a execução de dous alvarás de venda de titulos, de valor real, como sejam acções do Banco do Brasil, do Commercio, Commercial, Lavoura, Nacional (do antigo capital), Transporte e Carruagens, Tecidos Alliança, Brasil Industrial, Seguros Confiança, Antarctica Paulista; e após o pregão houve pequenos negocios para apolices do Districto Federal e do Estado do Rio, e bem desenvolvidos para acções do Banco do Brasil, em sua maioria a 208$, e para papeis de especulação, como Terras, a 7$, Loterias, a 13$, a a praso, a 13$250, e Minas, a 26$500.

Os escandalos da secretaria da Camara dos Deputados

DUAS INDICAÇÕES

O Sr. Mauricio de Lacerda enviou, hoje, á mesa da Camara dos Deputados, a seguinte indicação:

"Art. — São fixados em 800$ e 600$000, respectivamente, os vencimentos mensaes dos tachygraphos de 2ª e 3ª classes.

Paragrapho unico — Os supplentes perceberão 400$000 mensaes.

Art. — A mesa providenciará para que immediatamente se verifique si os actuaes supplentes preenchem a condição regulamentar de "bem servir".

Art. — No caso de se apurar que não preenchem, serão dispensados, sendo os logares respectivos providos por meio de concurso aberto ás pessoas que, a qualquer titulo, tenham servido como tachygrapho na Camara; si nesse concurso, que se realisará de accordo com as determinações do regulamento vigente, não se conseguirem dous supplentes habilitados para a nomeação, será então aberto, para a vaga ou vagas existentes, um outro em que se poderão inscrever mesmo os estranhos ao serviço da Camara.

Art. — As vagas que occorreram na redacção de debates não serão preenchidas, até que o numero dos mesmos fique reduzido a quatro, que terão a incumbencia, respectivamente, de organisar — um os Annaes, outro os Documentos, e resumirem os dous ultimos os debates para o "Diario do Congresso"; salvo si a mesa, attendendo á deficiencia do corpo de tachygraphos, resolver preenchel-as com funccionarios estenographos.

Art. — Revogam-se as disposições em contrario."

O Sr. deputado Alvaro Baptista apresentou á Camara a seguinte indicação:

"Indico que ás disposições relativas ao serviço de stenographia seja additada a seguinte:

No caso de dispensa, solicitada pelo funccionario e concedida pela mesa, o chefe e o sub-chefe do serviço de stenographia voltarão a occupar seus logares de tachygraphos de 1ª classe, substituindo o que for promovido para o cargo deixado vago por um ou por outro."

E' esta a justificação do Sr. Alvaro Baptista:

"A chefia e sub-chefia do serviço de stenographia, maxime nos termos do regulamento actual, impoem grandes encargos aos incumbidos dessas funcções, encargos que, em determinados casos, podem se tornar de desempenho impossivel para o funccionario, posto que este se encontre perfeitamente apto para realisar, na escala, o trabalho de tachygrapho.

Ora, não convém, em se tratando de trabalho especial e de natureza essencialmente technica, afastar elementos, valiosos e aproveitaveis para uma certa tarefa, mas que se acham em difficuldade para dar o reforço a maior exigido na chefia e sub-chefia do serviço.

Dada ao funccionario a garantia de não perder o seu logar, soffrendo apenas uma diminuição na retribuição, bem mais facil será que o que se veja em condições de não dar cabal execução á tarefa que lhe cabe, como chefe ou sub-chefe, volte, espontaneamente, e com proveito para o serviço, a occupar o seu logar entre os tachygraphos, deixando as posições mais penosas e de mais alta responsabilidade aos que disponham de maior energia e resistencia, até de ordem physica."

Triumpha a cinematographia nacional!

Tem sido colossal a concorrencia que aflue ao cinema Odeon, para ver a "Luciola". Apezar de dispôr de dous salões de exhibição, desde 13 horas que é difficil penetrar no salão de espera. Tanto quanto se póde julgar pelos commentarios ouvidos, o "film" nacional agradou inteiramente.

Junta dos Corretores

Na assembléa geral realisada hoje, na Junta dos Corretores, para proceder-se á eleição do syndico e mais membros para o exercicio de 1917, foram reeleitos: syndico, o corretor João Severino da Silva; secretario, o corretor de navios, C. Young, e F. de Sampaio e A. Moreira Coelho, adjuntos.

Compareceram quinze corretores, dos vinte que se acham em exercicio.

Antes de dar inicio aos trabalhos da eleição, o Sr. syndico declarou que, tendo o Sr. ministro da Agricultura, Dr. José Bezerra, declarado á directoria da Associação Commercial e ao Sr. Affonso Vizeu que não se opporia ao restabelecimento da verba da Junta dos Corretores, permittindo assim a continuação dos serviços que lhe estão affectos em virtude de seus regulamentos, procurara a intervenção de amigos que apresentassem a emenda na commissão de Finanças do Senado, emenda que fôra acceita e que os Srs. senadores approvaram por votação unanime.

Deixa de fazer parte da futura administração o Sr. S. S. da Rocha, por ter o mesmo assim declarado.

Os corretores resolveram mais telegraphar, agradecendo, ao Sr. ministro da Agricultura, e officiar á Associação Commercial e ao Sr. A. Vizeu, agradecendo o seu apoio ao restabelecimento da Junta dos Corretores.

Para auxiliares da Bibliotheca Nacional

No concurso para auxiliares da Bibliotheca Nacional, hoje encerrado, inscreveram-se 35 candidatos.

Dous homens fulminados por uma corrente electrica

Em S. Gonçalo, Estado do Rio

No logar denominado Pachecos, de S. Gonçalo, no Estado do Rio, occorreu hoje, pela manhã, um lamentavel desastre.

E' que dous individuos, procurando desligar o fio da illuminação electrica da festa de Nossa Senhora da Conceição, que hontem ali tivera logar, o que devia ser feito pelos empregados da Companhia Brasileira, foram pilhados pela corrente de 2.200 "volts", que os fulminou.

A policia local, tomando conhecimento do facto, requisitou ás 14 horas da 1ª delegacia auxiliar as necessarias providencias para a remoção dos cadaveres para o necroterio do cemiterio de S. Gonçalo, para amanhã ser feito o exame medico.

Uma conferencia no Cattete

Em conferencia demorada estiveram hoje com o Sr. presidente da Republica os Srs. Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, e senadores Leopoldo de Bulhões e Bernardo Monteiro.

Um alcoolatra que se suicida

BELLO HORIZONTE, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 16 horas, ingeriu grande dóse de creolina, morrendo o alcoolatra Paulo Leite.

O sorteio militar

APRESENTAM-SE ALGUNS... «ISENTOS»

Hoje varios dos moços hontem sorteados apresentaram-se ao commando da 5ª região, para allegar que se achavam isentos do serviço militar. As autoridades, porém, não puderam tomar em consideração essas allegações, não só porque foram feitas verbalmente, sem nenhum documento probatorio, como porque ainda não foi feita nenhuma chamada para apresentação desses sorteados, o que será feito opportunamente, marcando-se dia, hora e local, que será o quartel da 5ª região militar.

Um dos que foram allegar isenção esteve no gabinete do ministro da Guerra, declarando estar com infiltração em um dos pulmões, motivo por que pedia para ir immediatamente á inspecção de saude.

O general Caetano de Faria respondeu-lhe que o assumpto era tratado pela 5ª região, e que por emquanto nada poderia resolver sobre os sorteados, visto ainda se ter que proceder ao sorteio do segundo grupo, domingo proximo.

Um curandeiro pronunciado

O juiz da Quinta Vara Criminal, Dr. Cesario Alvim, pronunciou por despacho de hoje o accusado Manoel da Silva Teixeira, que foi preso em flagrante, no dia 8 de agosto do corrente anno, quando exercia a falsa medicina, intitulando-se curandeiro capaz de curar todas as enfermidades, até as incuraveis, e attendia a varios consulentes em seu escriptorio á rua Alfredo Reis n. 46.

O CAFE'

Depois de tres dias de completa paralysação para o mercado de café, hoje á abertura esse mercado apresentou-se bem firme aos preços de 9$500 e 9$600 por arroba na base do typo 7. As vendas do dia sommaram 9.109 saccas, sendo 4.126 pela manhã e 4.983 no correr do dia. Em Nova York a Bolsa abriu hoje em alta de um a tres pontos. Nos tres dias entraram 16.280 saccas, embarcaram em 7 do corrente 11.231 e o "stock" ficou em 323.855 saccas.

A morte desastrosa do barão de Santa Cruz

Mil contos de indemnisação

No Juizo Federal da secção do Estado do Rio foi hoje, pela baroneza de Santa Cruz, proposta uma acção contra a União.

E' que no dia 8 de novembro ultimo, um trem especial da E. de F. Central do Brasil apanhou e matou, na estação de Mendes, o barão de Santa Cruz.

A requerente solicita de indemnisação pela morte de seu marido a quantia de mil contos de réis.

Por causa do jogo do «bicho»

Teve que se ausentar por um anno e pedir habeas-corpus

Foi requerido ao juiz da 5ª Vara Criminal um "habeas-corpus" em favor de Tristão Augusto dos Santos, sob a allegação de que o paciente se achava illegalmente preso á disposição do juiz da 6ª Pretoria Criminal, que o processara por crime de jogo do "bicho". O paciente accrescentava que a sua prisão em flagrante, quando arriscava 300 réis no jacaré, occorrera em 8 de março do anno passado. Prestou fiança e foi solto. Indo o inquerito para a Pretoria, o pretor o condemnou á pena de dous mezes de prisão, no dia 19 de abril do mesmo anno. Tristão recorreu para a Côrte e esta, em 19 de junho, confirmou a sentença do pretor. Tristão, porém, não estava á espera de que a policia o prendesse e o mandasse para a Correcção. Ausentou-se do Rio. Foi tomar ares. Agora, voltou. A policia, porém, immediatamente o "abocanhou". Hoje, pedindo o "habeas-corpus", allegava elle a prescripção da condemnação, e sob este fundamento o juiz lhe concedeu a ordem impetrada.

Um official da Força Militar do Estado do Rio volta á effectividade

Em vista da solução do governo fluminense, volta a exercer as suas funcções na Força Militar o tenente João de Paula Paraizo, reformado em 1914, por ter sido encontrado vicio de origem no respectivo processo.

COMMUNICADOS

Joaquina de Jesus Peres

Seus filhos e noras fazem resar uma missa no dia 13 do corrente, quinto anniversario do seu fallecimento, na egreja da Lampadosa, ás 9 1|2 horas; para esse acto convidam os seus parentes e amigos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 330, extrahida hoje:

37060	10:000$000
34089	3:000$000
52015	2:000$000
34525	1:000$000
27906	1:000$000
11551	500$000
16657	500$000
23409	500$000
26806	500$000

Deram hoje:

Antigo	066	Macaco
Moderno	097	Vacca
Rio	092	Avestruz
Salteado		Leão

Para amanhã:

472 — 301 — 483

Agradecimento

Eu e os demais membros de minha familia agradecemos ao pharmaceutico Paulo Pergentino Pereira Pinto a cura de minha filha, com tres doses do Sal Duplo, de sua descoberta, ministrado durante tres dias; porque por diversos medicos já estava reputada perdida.

Assim como Santos Dumont marcou uma nova era para a aviação, tambem marcastes uma nova era para a Medicina Mundial.

Mais uma vez coube ao Brasil a maior descoberta do mundo.

Palmyra, 9 de novembro de 1916.

Manoel José da Silva.

Julieta Franchini Ferreira Souto

Carlos Manoel Ferreira Souto, seu pae, irmãos e tia; Luiz da Gama, sua mulher e filhos, Antonio Laversveiler, sua mulher e filha e demais parentes agradecem de todo o coração ás pessoas que lhes enviaram condolencias e acompanharam até ao cemiterio os despojos de sua extremosa esposa, filha, irmã, cunhada, nóra e sobrinha JULIETA FRANCHINI FERREIRA SOUTO, e as convidam para a missa de setimo dia, que, por sua alma, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto desde já se confessam eternamente gratos.

Adalgiza Gaudie Ley da Fonseca

Orminda Gaudie Ley da Fonseca e filhos; Maria Carlota Gaudie Ley, filhos, genro, noras e netos; coronel Francisco José Alvares da Fonseca, senhora e filhos; Thereza Fonseca, filhos, genros, nóras e netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua saudosa filha, irmã, neta, sobrinha e prima ADALGIZA GAUDIE LEY DA FONSECA, mandam resar amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, setimo dia do seu passamento, na matriz da Candelaria.

Baroneza do Ladario

Eurydice Pinto, Amalia Pinto, Honorio de Barros e senhora, Carlos Kiehl e senhora, Lucilia de Lamare, Pinto, Paulo da Costa Azevedo e senhora, Maria Amalia Leblon e seu marido, Olga Cunha Carvalho, sobrinhos e cunhada da BARONEZA DO LADARIO, convidam seus amigos e parentes para assistirem ao enterramento da mesma, o qual terá logar amanhã, 12, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Cosme Velho n. 39, para o cemiterio de São João Baptista.

Maria Adelaide da Fonseca

(BADEÇA)

Os irmãos, cunhados, sobrinhos, tios, primos e amigos da fallecida agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam seu corpo ao cemiterio, e as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que se realisará quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; desde já se antecipam summamente agradecidos.

EDMUNDO BRUZZI

João Bruzzi e Zilinha avisam a todos os parentes e amigos que a missa de trigesimo dia de seu idolatrado filho e irmão se realisará terça-feira, 12, ás 9 1/2 horas, na egreja do S.S. Sacramento. Agradecem, sensibilisados, a todos o acto de caridade que praticam com o seu comparecimento.

A praia de S. Christovão em polvorosa

A praia de S. Christovão esteve pela manhã agitada pelos desordeiros. Gastão Guimarães, vulgo "Gastão da Praia", logo ao raiar do dia, tendo uma questão com Joaquim Ferreira, operario, residente á rua Bomfim n. 29, aggrediu-o a cacetadas. Algumas pessoas, que intervieram, foram tambem esbordoadas, estabelecendo-se um conflicto, que ameaçava tomar proporções maiores, quando appareceu uma patrulha de cavallaria. A' sua approximação, Gastão deitou a correr e, atirando-se ao mar, conseguiu fugir a nado, galgando outra extremidade da praia.

Quando já os curiosos haviam se dispersado e voltara a calma á praia, surgiu de novo outro conflicto. João Marinho penetrou no botequim de propriedade de Rufino José de Oliveira. Este, com alguns freguezes, commentava o conflicto havido, censurando o desordeiro "Gastão da Praia". Em defesa deste interveiu e em termos grosseiros João Marinho, que terminou aggredindo Rufino a faca, produzindo-lhe ligeiros ferimentos. Preso em flagrante, foi entregue ás autoridades do 10º districto.

Estava de azar a Joanna...

A's autoridades do 20º districto queixou-se hoje Joanna Corrêa da Costa, branca, brasileira, solteira, com 33 annos e residente á rua Varella 125, no campo dos Cardosos, em Cascadura, de que, tendo encontrado seu amante Luiz de Almeida, negociante naquelle logar, passeando de braço com uma sua visinha, casada, de nome Aurea Bastos, esposa de um sapateiro de nome Jorge, protestou contra o acinte que seu amante e sua nova amasia lhe faziam. Luiz de Almeida, que se achava com um guarda-chuva, deu-lhe uma surra, deixando-lhe fortes contusões pelas costas, cabeça e resto.

Diz mais Joanna que Anna ajudou o seu amante a dar-lhe pancada.

Foi submettida a corpo de delicto e o amante e a nova companheira foram intimados a prestar declarações no inquerito que foi instaurado na delegacia.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

L. O. L. A. — Uso externo: 1º Chloroformio, 10 grs. Tintura de opio, 5 grs. Oleo de Jusquiamo, dito de camomilla, ãã 50 c. c. Applicar no local. 2º Dous banhos de assento.

L. S. de T. — Não ha de que.

M. O. R. T. O. — Essa é mais uma questão juridica do que propriamente de medicina. Dirija-se a um advogado. Faça formular por este as questões medicas a que devemos responder e nós dar-lhe-emos as respostas pela A NOITE.

G. R. A. T. O. e C. O. N. T. E. N. T. E. — Seja feliz!

C. E. S. A. R. — Ora, seu Cesar, si tivesse a mesa atravancada de cartas, como a nossa: cartas que devem ser abertas, lidas, meditadas, (tanto quanto possivel) e respondidas, não vinha com essa historia de padres e physiologia, que, aliás, — é interessante!

F. U. L. V. A. — Economise, madame, economise, si não depois tem que roubar ou passar fome: As cousas estão ruins. Esses divertimentos devem ser limitados a quatro, cinco por semana. O rapaz agora não pensa nisso: theatro todos os dias esgota a fortuna!

S. Y. R. de O. — São symptomas de diabetes benigno. Mande examinar as urinas.

A. P. R. E. C. I. A. D. O. R. — Umas cincoentas injecções mercuriaes. (Diarias até quando puder ser). Esses phenomenos graves todos vão diminuir.

C. O. R. A. G. E. M. — E o senhor precisa um pouco... Deve continuar ainda com o tratamento. Escreva-nos de novo, de aqui ha uns quinze dias.

S. G. C. O. — Com attestado de indigencia (policia) na Santa Casa.

D. O. N. A. — 1º, Solução de adrenalina a 1:1000, IV gottas; Stovaina, 0,03; Orthoformio, 0,15; Extracto de belladona, 0,01; Manteiga de cacáo, q. s. Para um suppositorio, N. 8. Applique dous por dia. 2º, Operação.

C. O. R. I. O. L. A. N. O. — Calomelanos, Cascara sagrada, Pó de rhuibarbo, ãã 0,60; Pó de belladona, 0,10. O pharmaceutico deve misturar isso e dividir em quatro capsulas. Tome-as pela manhã, em jejum, com intervallos de meia hora.

A. L. L. A. — Mas quem lhe receitou esse remedio e por que?

A. A. F. W. — E' caso para exame.

F. B. A. L. L. — Ao deitar-se applique um pouco de: Calomelanos, 0,50; Biborato de sodio, 5 grs.; Lanolina, Vaselina, ãã 50 grammas.

DR. NICOLAU CIANCIO.

As retretas de amanhã

Programma da retreta a realisar-se amanhã, na praça da Harmonia, pela banda da Brigada Policial, sob a regencia do contramestre Luiz Antonio dos Santos:

Primeira parte: — Hymen — marcha nupcial — H. Vidal; The Barber of Seville — selecção — G. Rossini; Cavaco de Páo — tango — N. N.; La plus belle — valse — E. Waldteufel; Patrucha turca — Michaelis.

Segunda parte: — Semiramide — ouverture — G. Rossini; Manole — valse — E. Waldteufel; Goré-Goré — batuque — J. Barreto; Ballet d'Isoline — ballet — Messager; Aux Falots — pas redoublé — F. Petit.

Na praça Barão de Drumond, em Villa Isabel, tocará a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

Um desordeiro protegido pela policia

Uma familia ameaçada

Sob a local acima publicámos hontem uma queixa levada ao 1º delegado auxiliar contra as autoridades do 20º districto.

Affonso Ignacio de Mello, e não Affonso Martins, como publicámos hontem, não é protegido dos commissarios do 20º districto e como tal tivemos occasião de constatar hoje na delegacia do mesmo districto, que Affonso ainda o mez passado deu entrada no xadrez daquella delegacia.

Quanto á queixa de João Theodoro verificámos achar-se o respectivo inquerito aberto e em seguimento.

De quem são os apparelhos?

— Não sei, não senhor.

E não houve meio da policia arrancar a explicação por que o João Francisco Caldas conduzia aquelle caixão, contendo material de luz electrica e gaz, pela praia do Flamengo.

E lá ficou elle na delegacia do 6º districto, até que appareça o dono dos objectos, pois que, parece, Caldas os furtou.

Uma boa medida que se começa a executar

O PRIMEIRO DIA DAS FEIRAS LIVRES

Ao entrar para a Prefeitura, o Sr. Azevedo Sodré levava o proposito de instituir, em alguns pontos desta capital, as feiras livres, desse modo procurando facilitar ao publico, em contacto directo com os pequenos lavradores, dispensados do pagamento de impostos, a compra, a preços reduzidos, dos generos de primeira necessidade. Era uma providencia para attenuar os effeitos do encarecimento da vida. O Conselho, depois de ouvida a Sociedade Nacional de Agricultura, votou o regulamento indispensavel e hoje, ás 6 horas, na praça da Republica, em frente á Escola Rivadavia Corrêa, era inaugurada a primeira feira livre. A affluencia de pequenos lavradores, vindos de Jacarepaguá, Cascadura, Engenho Novo, Irajá, Deodoro, etc., foi animadora. De tudo havia á venda: legumes de toda a qualidade, frangos, leitões, cabritos, peru's, frutas, etc. Espalharam-se os mercadores pela praça, dando começo ás transacções. Estas não foram avultadas; a chuva, e, talvez a falta de propaganda, motivaram uma concorrencia de compradores menor do que a que era licito esperar.

Cerca das 9 1/2 horas chegou o Sr. prefeito, e pouco depois o capitão-tenente Alvim Pessoa, representante do Sr. Wencesláo Braz. Ali estiveram tambem o Dr. Miguel Calmon, presidente da S. N. de Agricultura, e Dr. Borges, do Ministerio da Agricultura. Os lavradores de Irajá offereceram ao prefeito e ao representante do Sr. presidente da Republica, cestas de flores naturaes. Tocou, durante o funccionamento da feira, a banda do Corpo de Bombeiros.

As opiniões entre os lavradores estavam divididas. Uns entendiam que "as feiras não iam". Os negocios, pequenos, não compensavam nem as despesas do carreto. Outros, mais optimistas, e mais felizes na estréa, achavam que á chuva e á falta de habito do publico se devia a pouca animação notada hoje. E, com esses, pensava uma boa parte dos lavradores.

E os preços? Foram compensadores. Venderam-se frangos e peru's por menos do que se cobra em outros pontos. Os tomates e as batatas doces tiveram tambem grande extracção. O cento das batatas era vendido a 2$000 e a caixa de tomates a 5$ e 6$000.

Muitos lavradores queixavam-se de que de Cascadura vieram individuos com attestado falso, dizendo-se lavradores, quando não o são. Alguns até são desordeiros conhecidos. Ahi fica a queixa, cabendo ao coronel Aguiar verificar o seu fundamento.

Amanhã as feiras funccionarão nos seguintes locaes: Lagoa Rodrigo de Freitas, á estrada da Ponte da Saudade, na Gavea; largo da Lapa, junto á egreja; rua S. Francisco Xavier, no fim, á praça; estação da Penha, local em que já é feita a feira.

O ASSALTO TRAGICO EM SANTA THEREZA

Os pessimos precedentes do ladrão justiçado

S. PAULO, 11 (A. A.) — A policia paulista enviou á do Rio de Janeiro o promptuario de Romeu Mazzi, o ladrão que foi assassinado por occasião do assalto á residencia do Dr. Francisco de Castro, e que ahi usava do nome de Julio Manetti.

A 11 de outubro de 1913 Mazzi foi accusado do celebre crime praticado no largo de Paysandú, onde se deu o estrangulamento de Emma Bellini, facto que causou grande sensação. Nessa occasião a policia descobriu os autores do crime, por ter Mazzi deixado um cordão rebentado do seu chapéo de palha, o qual foi depois perfeitamente avistado por todos e tambem por outros indicios. Preso, denunciado e pronunciado, foi a 21 de fevereiro de 1914 absolvido no Jury, pelo voto de Minerva. O Tribunal de Justiça confirmou a sentença absolutoria, sendo o réo posto em liberdade a 6 de outubro de 1914.

Mazzi fôra identificado em 1914, como "caften", em Buenos Aires e ali tambem foi preso e condemnado por ferimentos graves e como jogador. Em 1904 foi condemnado em Florença, na Italia, pelo crime de furto.

Com a policia do 3º districto

Procurou-nos hoje para se queixar da policia do 3º districto Maria Agostinha de Jesus, que, presa sabbado, no largo de S. Francisco, foi mettida no xadrez da delegacia daquelle districto, sob o pretexto de estar esmolando na zona policiada pelo Sr. Cid Braune. Disse-nos Maria de Jesus que absolutamente não esmola nas ruas, pois vive do auxilio que lhe prestam diversas familias que a conhecem do Asylo Bom Pastor, onde trabalhou por muito tempo como servente. Accrescentou Maria que si não fôra a intervenção de um droguista da rua dos Andradas ainda hoje estaria conservada no xadrez, para gaudio dos policiaes que servem sob a direcção do Sr. Cid.

Em poucas linhas

Pelas autoridades do 20º districto foi preso em flagrante, hontem á noite, o nacional Custodio Ramos, que na rua Manoel Victorino, no Engenho de Dentro, sem a menor razão, vibrou uma facada na barriga de Oscar Ribeiro dos Santos.

A victima, que é de côr parda e tem 21 annos, solteiro, diz não conhecer siquer de vista o seu aggressor.

Foi medicada pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia, á rua Cesaria n. 47, no Encantado.

A politicagem no Estado do Rio

O recente attentado em Cambucy

De S. Fidelis, no Estado do Rio, recebemos com data de hontem o seguinte telegramma: "Por mais que os culpados queiram encobrir os attentados contra o Sr. Waldemiro Pitta, praticados em Cambucy, não podem torcer a verdade, plenamente apurada pelo Sr. Dr. Mario Verani, que regressou hontem a Nictheroy. O Sr. Waldemiro tem sido muito visitado e tem recebido grande numero de cartas e cartões protestando contra esse acto de banditismo e felicitado por ter saido illeso. As ameaças, porém, continuam e é preciso que o governo tome medidas energicas. — Redacção d'"O Monte Verde."

O que vae pela Guarda Nocturna do 23º districto

Foi aberto inquerito

O Dr. Abelardo Luz, delegado do 23º districto, levando em consideração a nossa local de hontem, sobre irregularidades na Guarda Nocturna do seu districto, mandou abrir um rigoroso inquerito para apurar o facto.

Ainda hoje foi ouvido o commandante Affonso Moreira de Almeida, continuando amanhã o inquerito com as declarações de outras testemunhas.

Desappareceu um funccionario da Central do Brasil

Ha seguramente cinco dias que o funccionario da Central do Brasil, de nome Climerio Reis, ajudante do agente da estação da Barra do Pirahy, desappareceu daquella repartição e mesmo da propria localidade. Esse funccionario é casado e tem filhos, ignorando a familia qual o seu paradeiro.

O agente da estação promoveu todos os meios no sentido de descobrir onde paira esse empregado, nada tendo até agora conseguido.

Varias versões correm acerca do desapparecimento de Climerio. Uns acreditam num suicidio, outros num desastre, outros finalmente que tivesse sido elle victima de alguma cilada.

A sua vida de funccionario, porém, é limpa e nenhuma irregularidade foi verificada até agora no exercicio das funcções de seu cargo.

A administração da Central recebeu já communicação official desse facto.

Uma queixa contra uma companhia de seguros

Uma apolice nulla

Veiu a A NOITE o Sr. Eduardo Maia, residente á rua Conceição n. 28, em Nictheroy, queixar-se da companhia de seguros Garantia da Amazonia. Diz o Sr. Maia que uma sua cunhada, D. Alda de Queiroz Costa, segurada daquella companhia, com a apolice n. 38.672, tendo os premios todos pagos até 27 do mez ultimo, falleceu no dia 20. Requereu o Sr. Maia o pagamento do seguro e, em resposta, recebeu uma carta da companhia, dizendo ser nullo o seguro, pois que a segurada se inscrevera já enferma. Propunha, no entanto, a companhia restituir as importancias que foram pagas pela segurada. Não se conformando com isto, o Sr. Maia foi hoje á séde da companhia, na Avenida, e, procurando esclarecer o caso, foi aggredido pelo encarregado da secção de sinistros, que o feriu no sobr'olho esquerdo. De facto, o Sr. Maia apresentou o ferimento allegado, trazendo-nos tambem os documentos do seguro feito.

Ao léo da vida...

Timidamente, encolhida a um canto de uma porta, á rua Frei Caneca, uma creancinha de dous annos, de olhar espantado, ás vezes a chorar, outras a chamar — mamãe! mamãe!, na sua linguagem arrevezada, despertou a attenção do rondante, que a conduziu para a delegacia do 9º districto. A pobrezinha, que é do sexo feminino, côr parda, veste uma camisola branca com uma fita roxa na golla e está descalça.

Não houve nada

Correram os bombeiros, correu a policia, correu o povo e não houve nada, afinal. Fôra um rebate falso de incendio na rua Faria, esquina da de Salvador de Sá. E voltaram os bombeiros, voltou a policia e dispersou-se o povo.

Da pretoria á delegacia

O caso que teve principio numa pretoria e fim na delegacia do 9º districto teve uma parte que mereceu protesto. O Sr. Martinho Conrado Hanszmann, pae da senhora que se viu envolvida no caso, pede-nos rectificarmos a parte em que foi sua filha apontada como dama «chic», porquanto é ella uma moça do trabalho honesto, com o que auxilia efficazmente a familia.

Tambem de uma importante casa commercial recebemos um memorandum affirmando tratar-se de uma moça ali empregada, e de procedimento o mais correcto.

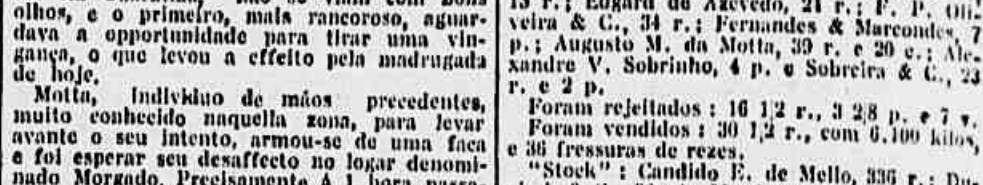
Fundou-se o Tiro Brasileiro de Brusque

BRUSQUE, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Presentes as autoridades locaes e com mais de cem socios, foi fundado, aqui, o Tiro Brasileiro de Brusque. Foi seu organisador o Sr. Oswaldo de Mello e sua directoria está assim constituida: Octavio de Oliveira, presidente; Carlos Gevaerd, vice-presidente; José Mattos, director; Alexandre Gevaerd, secretario, e Nicoláo Gonzaga, thesoureiro.

Assassinato em Guaratiba

Um homem apunhalado á traição

No logar denominado Morgado, em Guaratiba, desenrolou-se hoje uma scena de sangue que, devido á maneira pela qual foi perpetrada, reveste-se de uma barbaridade inqualificavel.

De algum tempo para cá os nacionaes José Motta e Antonio Thimoteo, ambos residentes em Guaratiba, não se viam com bons olhos, e o primeiro, mais rancoroso, aguardava a opportunidade para tirar uma vingança, o que levou a effeito pela madrugada de hoje.

Motta, individuo de máos precedentes, muito conhecido naquella zona, para levar avante o seu intento, armou-se de uma faca e foi esperar seu desaffecto no logar denominado Morgado. Precisamente á 1 hora passava por ali Thimoteo, com destino á sua casa, quando do meio do Matto surgiu Motta que, sem lhe dar a menor palavra, brandindo uma afiada faca, descarregou-lhe um golpe certeiro sobre o peito, matando-o.

Motta, após ter praticado o crime, evadiu-se, sendo o cadaver de Thimoteo encontrado por pessoas que por ali passaram e que levaram o facto ao conhecimento das autoridades do 26º districto.

O assassino foi visto muito cedo no local do crime e a faca foi reconhecida como de sua propriedade, não só pelas pessoas que o viram no local, como tambem por varias outras.

A victima é de côr parda, solteira e tem 20 annos.

Seu corpo foi transportado para o necroterio do cemiterio de Campo Grande.

A policia abriu rigoroso inquerito e anda em diligencia para a captura do criminoso.

O Natal dos velhos

Continuam as offerendas

Vae um grande contentamento entre os velhos do Asylo de S. Luiz, porque elles já sabem que vão ter um Natal alegre e festivo, graças ás offerendas que temos recebido das almas caridosas. As quantias, em dinheiro, sommam até agora a importancia de 345$000. As cousas que nos têm sido enviadas são já uma quantidade grande, e continuam a nos chegar outras offertas. Ainda hoje recebemos para os velhos do Asylo S. Luiz uma barrica de matte da casa Levy Leite, á rua Theophilo Ottoni, e oito caixas de Sabonete Rosa, da casa M. Lafayette & C., á rua da Quitanda.

Quantia já publicada	325$000
D. Maria José Coelho Gomes (por intermedio do commendador A. Lisboa)	230$000
Total	555$000

"União Postal"

Cada vez melhor, visitou-nos o ultimo numero desse apreciado periodico, que obedece á direcção do Sr. Leopoldo de Mattos, da Directoria Geral dos Correios. Desse numero da "União Postal" destacam-se bons trabalhos literarios em prosa e verso, informações de utilidade, bem lançados artigos redactoriaes e desenvolvido noticiario ornado de excellentes gravuras.

Um meio de suicidio que não é efficaz

Uma questão qualquer fez Laura da Silva Ramos de 33 annos, casada, residente á rua Costa Velho n. 12, tomar a tragica resolução de morrer. O mais difficil, porém, era achar o meio de levar a effeito o seu intento. Depois de correr toda a escala dos agentes da morte, desde o enforcamento até o lyrol, Laura decidiu-se a tomar kola e soda caustica. O effeito foi immediato e a Laura entrou a gritar. Panico, correrias, e lá veiu a Assistencia tilintando, pondo a "tresloucada" fóra de perigo.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 537 rezes, 60 porcos, 20 carneiros e 43 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 18 r. e 3 p.; Durisch & C., 15 r.; A. Mendes & C., 58 r.; Lima & Filhos, 34 r. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 57 r., 25 p. e 10 v.; João Pimenta de Abreu, 22 r.; Oliveira Irmãos & C., 116 r., 19 p. e 12 v.; Basilio Tavares, 32 r. e 14 v.; C. dos Retalhistas, 22 r.; Portinho & C., 13 r.; Edgard de Azevedo, 21 r.; F. P. Oliveira & C., 34 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p.; Augusto M. da Motta, 39 r. e 20 c.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p. e Sobreira & C., 23 r. e 2 p.

Foram rejeitados: 16 1/2 r., 3 2/8 p. e 7 v.

Foram vendidos: 30 1/2 r., com 6.100 kilos, e 36 fressuras de rezes.

"Stock": Candido E. de Mello, 336 r.; Durisch & C., 82; A. Mendes & C., 669; Lima & Filhos, 335; Francisco V. Goulart, 1.011; C. dos Retalhistas, 332; João Pimenta de Abreu, 104; Oliveira Irmãos & C., 725; Portinho & C., 66; Edgard de Azevedo, 127; Augusto M. da Motta, 276; F. P. Oliveira & C., 325, e Sobreira & C., 77. Total, 4.755.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 490 1/4 1/8 r., 56 3/4 p., 20 c. e 36 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de 8$690 a 8$900; porcos, de 1$050 a 1$100; carneiros, a 1$800, e vitellos, de $800 a $900.

Nota: — Nos ovinos vieram incluidos 4 caprinos.

No matadouro da Penha

Abatidos hoje: 17 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Augusto José de Souza, ás 8 horas, na egreja da Cruz dos Militares; Antonio Carneiro Brandão, ás 10, na matriz da Candelaria; D. Adalgiza Gaudie Ley da Fonseca, ás 9 1/2, na mesma; Edmundo Bruzzi, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; Carlos Corrêa da Costa, ás 9 1/2, na matriz da Barra do Pirahy; D. Julieta Franchini Ferreira Souto, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Lourenço Gelly, ás 9 1/2, na mesma; D. Maria Antonia de Azevedo Costa (Vingo), ás 9, na mesma; Holdina S. Cunha (Dina), ás 8, na egreja do Carmo da Lapa; João Bezerra de Lima, ás 8, na egrejinha de S. Christovão; Manoel José de Souza Vianna, ás 9, n. matriz do Curato de Santa Cruz; José Vespasiano de Albuquerque, ás 7 1/2, na egreja da estação de Deodoro; D. Albina Ferreira Maia, ás 8 1/2, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara; Evaristo Valle de Barros, ás 9 1/2, na matriz de S. José.

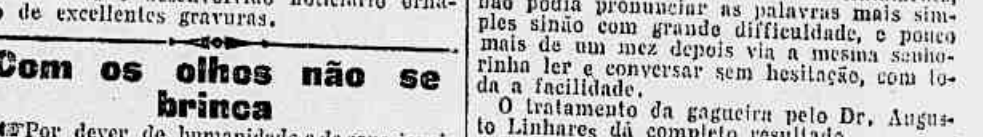
ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel Pereira de Carvalho, Hospital de S. Sebastião; Amelia G. Vianna de Barros, rua Haddock Lobo n. 216; Nadir, filho de Pedro Gonçalves Leonardo, travessa Babylonia n. 35; Luiz, filho de Alcides Caldas, rua S. Francisco Xavier n. 12; José Joaquim Ferreira, rua do Mattoso n. 130; Clelia, filha de José Macrini, rua Visconde de Itamaraty n. 111, casa III; Arlindo, filho de Luiz Marin Sampaio, rua Dr. Ferreira Pontes n. 180; Nair, filha de Francisco Pacheco dos Santos, rua Boa Vista n. 25; Maria da Silva Suzanno, rua General Silva Telles n. 95, casa VIII; Mario, filho de Emilio Kesfstein, travessa 12 de Dezembro n. 21; Bernardino Lourenço, rua Drummond n. 8; João Ferreira da Fonseca, rua Sant'Anna n. 153; Sophia, filha de Antonio Isidoro da Silva, rua Idalina n. 19.

— No cemiterio de S. João Baptista: Alvaro da Costa Bastos, rua Duque de Caxias n. 20; Romulo, filho de Francisco Fiori, ladeira do Castello n. 18, casa II; Manoel F. Fonseca, praia da Saudade n. 18; Elyseu, filho de Antonio G. de Azevedo Filho, estrada do Vidigal s/n.; Rosalina da Silva, rua Voluntarios da Patria n. 34; Alberto Pinto da Costa, rua Senador Octaviano n. 45; Lydio Augusto de Oliveira, rua Jardim Botanico n. 859; Conceição Oliveira Sá, rua Pereira Lopes n. 41, casa II; Antonio, filho de Maria Mattos de Oliveira, Villa Rica n. 263; Stella, filha de Adriano de Souza Moreira, travessa Fernandina n. 95, casa XI; Dionysio, filho de José Ferreira do Amaral, rua do Cattete n. 343; Manoel de Souza Margarido, necroterio da policia; Carlos Trado, rua Ruy Barbosa n. 163; Isaura, filha de Casemiro de Faria, rua Barroso n. 123; Maria da Apparecida Soares, Santa Casa da Misericordia; Noemia, filha de Maria Gonçalves, rua Corrêa Dutra n. 37, casa XIII.

— No cemiterio do Gambôa: Catharine Ann Sholl, Nictheroy.

— Terá logar amanhã o funeral da Exma. Sra. D. Balbina Pinto de Azevedo, baroneza de Ladario, saindo o cortejo funebre ás 9 horas, da rua Cosme Velho n. 39, para a necropole de S. João Baptista, onde o sepultamento será feito em carneiro perpetuo, de que a extincta era concessionaria.

Os sentenciados da Detenção de Santiago pretendiam fugir

SANTIAGO, 11 (A. A.) — Descobriu-se aqui que entre os presos da Detenção estava organisado um trama para dominarem os guardas e fugirem. Foram punidos severamente os chefes do trama e tomadas as providencias do caso.

Da platéa

NOTICIAS

A lyrica descansa hoje

Tambem não vae a matar. Embora as enchentes se contem pelos dias em que dá espectaculo, a companhia lyrica italiana Rotoli & Billoro hoje não trabalha, afim de que seus artistas, descansando, continuem amanhã com a "Tosca" a sua brilhante temporada popular. A applaudida opera de Puccini terá como protagonista a Sra. Adelina Agostinelli.

O cartaz do Phenix

A companhia Adelina Abranches faz hoje mudar o cartaz do Phenix, com as representações, primeiras nesta temporada, da comedia "Genio Alegre". A magnifica comedia dos irmãos Quintero tem agora a seguinte distribuição: Consuelo, Aura Abranches; Coralito, Adelina Abranches; Marqueza, Antonia de Souza; Salud, Laura Fernandes; Romilla, Irene Vieira; Julio, Mario Duarte; D. Eloyio, Augusto Machado; Lucio, Alfredo Abranches; Ambrosio, Luiz Augusto; Pandereta, Mario Pedro; Antoninho, José Monteiro; Diogo, Torres.

— Continua trabalhando em São Paulo, no theatro Boa Vista, com o actor Leopoldo Fróes a dar-lhe nome, a companhia de comedia que daqui partiu com a actriz Lucilia Peres como primeira figura.

— Recebemos a visita dos artistas Leonor Peres e Orestes de Mattos, que, formando o duo "Os Orestes", acabam de fazer "tournée" de successo pelos Estados do Brasil e alguns paizes da America do Sul.

"Ordem e Progresso"

E' este o titulo da nova revista de costumes nacionaes, original do Dr. Avelino de Andrade, musica da maestrina Francisca Gonzaga, que entrou hoje em ensaios no theatro São José.

Os "compéres" foram confiados a Alfredo Silva, o "Plenilunio", e João de Deus, o "Guarany".

— Espectaculos para hoje: Recreio, "A perna de páo"; Carlos Gomes, variado; São José, "Morro da Favella"; Phenix, "Genio Alegre".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Jovilda Carneiro, filha do capitão da Brigada Policial Nicoláo Carneiro.

—Faz annos hoje o tenente Mario Limoeiro, inspector geral da Guarda Civil.

—E' hoje dia de anniversario da senhorita Santinha Lacerda, filha do nosso collega do "Jornal do Commercio" Joaquim Lacerda.

—Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Guiomar Fernandes Pereira, esposa do negociante Arthur Fernandes Pereira.

— Faz annos hoje o Sr. Israel Alves Ferreira, electricista mecanico.

CUMPRIMENTOS

Por motivo de seu anniversario natalicio, o Dr. Collares Moreira, vice-presidente da Camara dos Deputados, tem recebido muitos cartões, cartas e telegrammas de felicitações.

VIAJANTES

De Porto Alegre chegou hontem o Sr. Angelo La Porta, representante das Loterias do Rio Grande do Sul.

—Regressou da Europa, onde contrahiu matrimonio, o negociante desta praça Sr. Eleuterio Rodrigues da Motta. Ao seu desembarque do "Zeelandia", que o trouxe ao Rio, grande foi o numero de seus amigos e pessoas de amizade de seu pae que acorreram ao cáes do porto. A' noite, na residencia do capitalista José Rodrigues da Motta, seu progenitor, foi offerecida uma festa intima, que correu animada, sendo felicitados os jovens recem-chegados.

—A bordo do "S. Paulo" seguiu hoje para Pernambuco o Dr. Oliveira Lima, que ali vae assistir ás festas commemorativas do centenario da revolução de 1817.

—Por ter chegado de S. Paulo, onde foi fazer parte do Congresso Medico Paulista, tem recebido innumeros cumprimentos o Dr. Carlos Novaes Filho, conhecido operador patricio.

—Seguirá para o Ceará, no dia 13 do corrente, pelo "Bahia", o Sr. Luiz Perdigão Bastos, negociante em nossa praça.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

No dia 18 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, será celebrada uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do major Innocencio Vital dos Anjos, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

PELAS ESCOLAS

Perante a Congregação da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, collou hoje grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o Dr. Justino de Freitas Pitombo, irmão do nosso companheiro de redacção João de Freitas Pitombo.

MISSAS

Amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, será celebrada a missa de setimo dia por alma da inditosa Sra. D. Julieta Franchini Ferreira Souto, esposa do pharmaceutico Carlos Manoel Ferreira Souto e enteada do nosso collega de imprensa, Sr. Luiz da Gama.

A' caça de um criminoso

No 25º districto

Ha dias noticiámos que na Estrada Real de Santa Cruz, em Campo Grande, em frente ao n. 468, David Nunes de Carvalho foi ferido por Antenor Veneratti com dous tiros nas costas.

A policia do 25º districto organisou uma caçada, chefiada pelo commissario Pedro Lobre e dirigiu-se para a casa de Veneratti, cercando-a. No momento do cerco, entretanto, Veneratti passava pela estrada, a cavallo, e o commissario, vendo-o, ordenou ás praças que o prendessem.

Veneratti, para se ver livre das garras da policia, poz o seu cavallo a galope, tiroteando com a policia, que afinal não foi attingida. Ainda dessa vez a policia não conseguiu capturál-o, continuando fugido.

A colonisação na Argentina

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O Dr. Honorio Pueyrredon, ministro da Agricultura, submetterá ao Congresso Nacional durante a actual sessão extraordinaria, o seu projecto de colonisação. De accordo com o alludido projecto os agricultores receberão lotes de terras, um lote de animaes, instrumentos de lavoura e o dinheiro necessario para attender ás primeiras despesas.

A boiar sobre o Mangue...

Um momento de expectativa

Aquelle pequeno embrulho a boiar nas turvas aguas do canal do Mangue despertou a attenção de um popular. Este despertou a dos outros e em breve uma multidão á beira do canal olhava aquelle embrulho a balouçar.

Alguem lembrou "pescal-o". E com o auxilio de um bambu' começou-se a retiral-o do lodo. O embrulho deixava escoar um liquido que tingia a superficie do lodo de vermelho.

Surgiram os commentarios mais desencontrados. Lembrou-se o caso do apparecimento de membros de creanças mutiladas. Afinal, retiraram o embrulho, que, debaixo de grande emoção foi sendo aberto, verificando-se conter um feto.

O caso foi levado ao conhecimento da policia do 14º districto, que fez a remoção do feto para o necroterio.

Morre um pianista argentino

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Falleceu aqui o pianista Luiz Romaniello, director do Conservatorio Romaniello, artista muito estimado e considerado nas rodas artisticas desta capital.

SECÇÃO INEDITORIAL

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil e o deputado Mauricio de Lacerda

Esgotámos o calice das amarguras lendo e relendo no "Diario Official" as diatribes proferidas pelo Sr. Mauricio de Lacerda, ante-hontem e hontem, na Camara dos Deputados. Parecia incrivel que houvesse um deputado que tivesse a coragem de transformar o recinto do Parlamento Nacional, não em "pretorium", como elle o disse, pois para tanto lhe faltam as qualidades de "prætor", na majestade serena do seu tribunal de accusação, mas em quadro de lavadouro para despejar o balde de descomposturas contra a Companhia de Loterias e o seu presidente!

Pois houve! E, nas suas investidas sem nexo, de allegações sem provas, de calumnias e injurias, esse deputado teve ainda a ousadia de atirar ao tapete da Camara a affirmação, *repetida como em desafio*, de que a Companhia comprara, em 1910, por 1.100 contos de réis, deputados, senadores e a imprensa desta capital, para obter o contrato loterico de 1911!

E houve deputados, como resa o "Diario Official", que lhe deram palmas no fim do discurso, si discurso se póde chamar áquella verrina, e houve imprensa que glosou, com foguetorio, o ataque á sua propria dignidade!

Como deputado, o Sr. Mauricio tinha e tem o direito de esmerilhar os actos da administração publica; mas não tem o direito de valer-se da irresponsabilidade que lhe garante o art. 19 da Constituição da Republica para transformar a tribuna da Camara em pelourinho da reputação alheia, calumniando e injuriando á vontade!

Disse o Sr. Mauricio que — "não era um deputado que pudesse estar á mercê de réplicas de qualquer Saraiva..." Nesta phrase está estampada a philaucia desse deputado, que se julga intangivel na sua cadeira!

Mas não ha de ser assim!

Si a Constituição da Republica garante ao Sr. deputado a inviolabilidade pelas suas opiniões, palavras e votos, ainda resta a Imprensa, esse tribunal da opinião publica, para onde arrastaremos o Sr. Mauricio de Lacerda, afim de expol-o ao publico inteiro do paiz, como um vil calumniador, como um deputado que está falseando o mandato que lhe foi confiado.

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil é que não póde ficar á mercê das calumnias e injurias de quem quer que seja, ainda mesmo sendo o seu detractor um deputado. E' uma sociedade anonyma, onde estão em jogo interesses pecuniarios de centenas de accionistas, representando milhares de contos que a sua directoria tem o dever de salvaguardar, e que não póde soffrer sem vehementes protestos os ataques injustos ao seu credito, partam elles de onde partirem.

A Companhia contratou com o governo a exploração de — *um serviço da União*. Si é jogo, foi autorisado pelo Congresso; para a Companhia, elle representa *um negocio*, tão licito como outro qualquer; e, desde que ella tem cumprido á risca esse contrato, ninguem, absolutamente ninguem, tem o direito de procurar ferir os seus creditos, e muito menos o de fazel-o á sombra da irresponsabilidade da tribuna parlamentar. E a verdade é que, — emquanto umas empresas trabalham para auferir lucros para os seus accionistas e outras enriquecem á sombra de contratos leoninos com o governo, sem que se lhes atire a menor pedrada — esta Companhia ha 6 annos que trabalha para entregar seus lucros ao Thesouro e ás instituições de caridade, sem dar, ha quatro annos, um real de lucro aos seus accionistas, e sempre malsinada, sempre suspeitada, sempre acoimada de corruptora e de patoteira, perseguida por todos os lados pela concorrencia de outras loterias illegaes e jogos de toda a especie que proliferam atrás da condescendencia do governo, levando mezes e mezes para obter do Sr. ministro da Fazenda uma providencia que as leis em vigor lhe garantem e que S. Ex. só lhe concede depois de ouvir todos os funccionarios da Procuradoria Geral da Fazenda e o consultor geral da Republica, e, apezar de todas essas contrariedades, cumprindo escrupulosamente as suas obrigações contratuaes, sem excepção de uma!

Agora mesmo, depois dessa novação de contrato, que foi um segundo presente de gregos imposto á Companhia, e pela qual o Sr. Mauricio de Lacerda tem atacado com a maior injustiça o Sr. ministro da Fazenda, o Thesouro Federal e as instituições pias estão auferindo das loterias federaes, na média, 330 contos por mez, ou sejam *onze contos de réis por dia*!

Qual é a empresa particular neste paiz que tem cumprido assim com os seus compromissos?!

Si a Companhia de Loterias fosse uma empresa estrangeira, que tivesse atrás de si um consulado ou uma embaixada, seria considerada até uma empresa philanthropica, pelos beneficios espalhados; mas como é uma empresa nacional, protegida apenas pelas leis do paiz, as quaes, para ella, só parecem letra morta, e que acceitou um contrato onerosissimo, confiando nas garantias que lhe deram essas mesmas leis, inventam-se contra ella as maiores calumnias e procura-se por todos os meios de avilta-a e desacredital-a perante o conceito publico!

E', portanto, lastimavel que um deputado, em occasião tão critica para o paiz, quando devia pôr a sua intelligencia e a sua palavra ao serviço da grande causa financeira que está em jogo, esteja consumindo o tempo precioso da Camara a atacar uma Companhia que vem cumprindo, ha seis annos, o seu contrato com o governo, á custa dos maiores sacrificios, e para atacal-a com injurias e calumnias!

Porque outra cousa não foram os discursos (?) do Sr. Mauricio de Lacerda.

Incoherencias, calumnias e injurias!

Quanto á falsidade do não pagamento dos premios de mil contos da loteria do Natal passado e de 500 contos da loteria de abril deste anno já demos a resposta esmagadora, com a exhibição dos respectivos bilhetes pagos e inutilisados.

E, quanto ás outras... Nós havemos de provar que o Sr. Mauricio está falando de "oitiva" em materia de loterias, baseado em falsas informações fornecidas por inimigos gratuitos da Companhia.

Nós havemos de provar que são falsissimas as allegações desse deputado relativamente a faltas contratuaes commettidas pela Companhia, bem como á exploração das loterias estaduaes para prejudicar o Thesouro Federal e as instituições pias, e á revenda de bilhetes apprehendidos.

Nós havemos de provar que são calumniosas as affirmativas de insolvencia da Companhia, com a emissão de letras ou notas promissorias assignadas pela sua directoria, para pagamento de premios, ou para qualquer outro fim. De resto, esta allegação de insolvabilidade não se compadece com a outra, *de vicio nas machinas Fichet*, e de falta de honradez nas extracções, pois si assim fôra o estado financeiro da Companhia seria de uma prosperidade incalculavel, em vez da fallencia arguida.

Nós havemos de provar que o Sr. Mauricio de Lacerda calumniu egualmente o governo, na parte relativa á novação do contrato da Companhia, em 1 de dezembro de 1915, porque não só o governo *nenhum favor* fez á Companhia, como até o Sr. Calogeras, do modo por que fez a referida novação, ultrapassou a autorisação legislativa, em beneficio do Thesouro e em detrimento da Companhia, desde que o Congresso, *com o voto do Sr. Mauricio*, autorisou a modificação do contrato da Companhia, *para reduzir* os seus encargos, e o Sr. ministro imaginou uma percentagem sobre as vendas de bilhetes, pela qual a Companhia, si vender 16.000 contos (como já vendeu em 1912 e 1913), pagará *mais* do que pagava anteriormente, parecendo incrivel como se ataca um ministro que assim procede, quando a Companhia é que tinha o direito de se insurgir contra a interpretação por elle dada áquella autorisação legislativa!

Havemos de provar, em summa, que, em virtude dessa novação feita pelo Sr. Calogeras, a Companhia já vae entrar, pelas vendas deste anno, para o Thesouro com 100 contos mais do que no anno passado, por ter vendido mais mil contos do que em 1915, e assim continuará progressivamente...

E, quando tivermos demonstrado tudo isso, e reduzido a pó, uma por uma, todas as accusações do Sr. Mauricio de Lacerda, o que ha de restar é a figura desse deputado, na Camara e fóra della, reduzida á de um triste calumniador!

A DIRECTORIA.

SPORTS

Corridas

As de hontem no Derby-Club

Por uma tarde de muito calor e de muita chuva foi que se effectuaram as corridas de hontem no Derby-Club. Com a actuação desses dous elementos dispersivos, a reunião do Derby não poderia ter, como de facto não teve, a animação que fôra para desejar. Comtudo, a não ser o facto de ter o 1º pareo acabado de ser corrido quasi á s14 horas e o ultimo quasi ás 19, o que não pode absolutamente agradar aos frequentadores de nossos prados, a parte propriamente sportiva da reunião esteve boa.

Todos os pareos e especialmente o principal da tarde, foram, pelo menos apparentemente, disputados com lisura e agradaram em pleno.

Insignia, que de algum tempo a esta parte vem recommendando a habilidade do seu entraineur, obteve com tal facilidade a victoria no grande premio, derrotando parelheiros geralmente suppostos como bem mais fortes do que ella, que se firmou entre os cracks (?) de 1916.

E, por este facto, merece parabens o seu proprietario, Sr. Bernardino de Andrade, que volta a ver brilhar a sua fulgurante estrella dos tempos de Soberano.

A corrida, como acima já dissemos, terminou quasi ás 19 horas, com um movimento de apostas superior a 82:000$000.

Football

S. Christovão x S. C. Taubaté

A impressão deixada por esse jogo, hontem realisado na praça de sports do S. Christovão, mas impressão dessas que se apprehendem num relance, foi que o team do São Christovão é bem outro que não o que disputou o campeonato da Metropolitana e que o quadro taubateano, tendo falhas no seu conjunto, estava impedido, por uma circumstancia qualquer, de desenvolver uma acção mais perfeita.

Voltando ao team local: realmente, a maneira por que actuou este conjunto hontem surprehendeu-nos. A harmonia presidiu toda a acção, do principio ao fim desse match. Não se notaram aquelle desfallecimento e aquella atrapalhação que vinham caracterisando o team da camisa branca. A sua linha de forwards desenvolveu uma combinação perfeita, de alas e de conjunto, tão perfeita que teria estonteado a melhor defesa que se lhe oppuzesse. Ajunte-se a isto o auxilio inestimavel que prestou á linha a acção intelligente dos halves, apoiados efficientemente nos backs.

Quanto ao keeper Cardoso não ha necessidade de elogial-o. O seu jogo é bastante conhecido e perfeito. Comtudo a ajuda que teve hontem dos seus backs foi tão boa que a sua acção dentro do rectangulo final avultou.

Falemos do team paulista. Apezar do jogo desenvolvido não se pode dizer que elle seja um conjunto fraco. Elle tem falhas, é verdade, no seu keeper, em um dos seus backs e na acção que desenvolvem os seus halves. Mas um conjunto como este que se nos apresentou hontem, calmo, frio e delicado não pode deixar de ser um optimo team e que só não agiu como devia porque, como acima dissemos, faltava-lhe alguma cousa ou uma força estranha qualquer actuava sobre elle, impedindo que jogo melhor fosse desenvolvido.

Talvez o máo estado do campo do S. Christovão, escorregadio em algumas partes e alagado em outras, lhe impedissem melhor defesa e mais efficiente ataque. Além de que o team do Taubaté é um team do interior e aquella assistencia numerosa naturalmente acanhou os players taubateanos. Porque, sem duvida, a linha de avantes do Taubaté, si melhor auxilio tivesse dos halves e melhor estivesse o campo, outro jogo teria desenvolvido. O seu primeiro arranco sobre o campo adversario indicava isto.

Fluminense x Flamengo

Finalisou-se hontem, com o jogo Fluminense x Flamengo, o campeonato da 1ª divisão da L. M. S. A. Venceu a peleja a équipe tricolor e, embora os dous pontos que lhe deu a victoria fossem conquistados através de penaltys, nem por isso deixou de ficar constatado que o jogo desenvolvido pelos seus players foi mais perfeito, mais harmonico, notando-se-lhe mesmo uma energia mais forte e uma vontade mais intensa para a conquista do triumpho.

A équipe flamenga desenvolveu, de facto, bom jogo, porém resentiu-se extraordinariamente da falta de Sydney. Na acção desenvolvida pelo team do Flamengo, não obstante a energia e a vontade de Nery, notou-se, perfeitamente, desde o inicio, que a ausencia do seu center-half, sempre animado e centralisador de todos os esforços, muito a prejudicou. Foi esta, sem duvida, uma das grandes causas que concorreram para o brilhante triumpho dos fluminenses.

JOSE' JUSTO.

"Alma dolorida"

O Sr. Eugenio Leite offereceu-nos hoje sua ultima composição musical — "Alma dolorida", valsa lenta, edição da vasa Viuva Guerreiro.

(102) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

No extremo do terceiro salão, lá ao longe, a anciã erguera-se, tremula de raiva, amparada pelas suas muletas, vendo que o sobrinho trazia-lhe officiaes em casa, á sua vista, "o que ia obrigal-a a falar com aquelle pessoal!"

Gérard fôra rapidamente ao encontro da tia, emquanto os outros ficavam á entrada da sala, mas, mesmo antes de dar-lhe tempo de pronunciar qualquer palavra, ella dizia-lhe, com a sua voz penetrante e principalmente tão comica, quando ella estava encolerisada:

— Por que me trouxeste isso aqui! meu caro sobrinho?

— "Para matal-os", minha cara tia.

Immediatamente a physionomia da anciã manifestou alegria e, dirigindo-se aos seus hospedes, sorriu-lhes:

— Sêde bemvindos! disse ella, "pois que trazeis alegria á velha morada"...

— Sem contar, cara tia, que elles lhes trazem a joven parenta de quem falou-me esta manhã Gérard.

— Julieta!...

— Minha senhora...

— Chama-me tia, tolinha!

— E' verdade! E' verdade!... a senhora deve chamal-a: minha tia! confirmou, numa risada de um encanto todo familiar, o herr oberstleutnant... Mlle. Julieta é noiva do seu sobrinho, minha senhora!... Os meus cumprimentos!... não pelo seu sobrinho, sim pela sua sobrinha, bem se vê!...

— Vou fazer as apresentações da pragmatiga! declarou Gérard.

E fez as apresentações devidas. O seu amigo Theodoro chamava-se von Lunte e o seu nome era von Forler. Os officiaes perdoaram a Theodoro ser apenas quartel-mestre, porque elle era barão... E, por isso, foi-lhe permittido sentar-se á mesa, com os outros officiaes, mas elle havia dado antes detalhes typicos relativos á sua immensa fortuna.

Magdalena servia, auxiliada pela senhora Rosenheim; esta mostrava-se radiante por ter a opportunidade de servir uma tão nobre assistencia e de poder della estar em contacto tão intimo. Ao mesmo tempo vigiava Julieta, prestava attenção ao que se dizia e perguntava a si mesma a cada momento, olhando para Gérard: "Mas, onde eu vi esta cara?"

Mas a pessoa mais satisfeita de todas era a velha Vezouze... O coronel imaginava ter sido o causador da alegria visivel da boa senhora, garantindo, em particular, antes de sentar-se á mesa, que ella podia tranquillisar-se absolutamente no que dizia respeito a pobre Julieta. Affirmava que ella não seria sujeita a violencia alguma e que elle saberia provar a uma nobre senhora que lhe dava a honra de o receber tão amavelmente á sua mesa que os officiaes allemães não eram barbaros!...

— Aliás, a senhora deve conhecer-nos, pois que se deixou ficar "comnosco"!

— "Ia! Ia!" concordou a boa velha... Vocês são rapazes muito amaveis! "Ia! Ia!"

— Como é agradavel ouvir uma lorenense de origem franceza fazer-nos finalmente justiça! exprimiu Theodoro...

Quanto a Gérard, nada dizia: pensava:

"Onde se teriam mettido os meus quatro de Norémy?" Pouco podia contar com Theodoro: não porque a elle faltasse coragem verdadeira, e para proval-o, elle ahi estava! Mas, Theodoro — disso tinha certeza — repugnava "fazer o serviço com as suas proprias mãos"... Numa palavra: o animo poderia faltar-lhe.

"Esperarei, pois, que estejam meio embriagados todos tres, concluia Gérard, e matal-os-ei a tiros de revólver... Somente, nunca os quatro de Noremy me perdoarão!..."

Gérard raciocinava, como vemos, com uma simplicidade admiravel, esquecendo-se absolutamente de que os outros tambem tinham revólveres... Mas, para dizer a verdade, não fôra graças a essa ignorancia ingenua do perigo, que tantas expedições precedentes haviam colhido tão brilhante exito?

E, de resto, a mocidade, principalmente quando está apaixonada e quando cuida de salientar-se sob o olhar do ente escolhido, de nada duvida. "Brilhar"! Tratava-se de matar tres homens convidados para jantar! Escrupulo? Talvez, para alguns philosophos piegas que ainda se preoccupam em saudar os assassinos de Louvain e alhures! Não para a anciã que aguardava uma opportunidade semelhante á essa, desde 1870! Todavia, declaro, alto e bom som que si ella tivesse sabido de antemão o que iria occorrer hesitaria certamente em entregar ao sobrinho "as cabeças dos seus hospedes", como diz, mais ou menos, Ruy Gomez da Silva. E declaro, ainda em alta voz, que o sobrinho não as teria tambem acceito. Ahi fica um excesso de considerandos. Deixemos operar a Providencia.

O coronel pisava o pé de Julieta por baixo da mesa. Julieta tinha o pé esmagado e sorria. Sorria para von Tipfel e Tipfel estava no setimo céo.

Para que se ajuize mais ou menos do facto que se vae passar, é preciso que o leitor imagine a sala de jantar, illuminada apenas no centro por uma dessas enormes "lampadas de suspensão", de bronze, como as que se viam ha trinta annos e que pareciam menos espalhar a luz do que concentral-a em redor do circulo formado pela familia... Os cantos ficavam em completa penumbra, e quando a velha Magdalena, ou a corpulenta senhora Rosenheim, approximavam-se da mesa para servir, saiam litteralmente das trevas.

Logo ao segundo prato Tipfel já estava bom. Quizera salientar-se aos olhos de Julieta e, excitado pelos dous herr capitães, começara por contar historias meio salgadas, datando do tempo em que estivera no destacamento, quando os tres estavam sob as ordens do tal "mil milhões de cães" de Schippenbauer, que infelizmente acabara tão mal!

— Pobre Schippenbauer, agora tem saudades do tempo das manobras! Ainda o estou ouvindo berrar, como si fosse hontem: Attenção! Ah! si vocês não me querem levar ao tumulo, mil milhões de cães! Ergam-se com o auxilio dos braços e ao meu segundo commando: Cavallo!"....

— "Ergam a perna direita, mil milhões de cães! proseguiram os dous capitães, acima da garupa do cavallo e mantenham-na nessa posição. Que a mão direita só lhes sirva de ponto de apoio!"

— Os senhores conhecem muito bem a theoria! disse Julieta que receava ouvil-os repetil-a toda e que não ousava olhar para Gérard, pois que se sentia muito observada pelo herr oberstleutnant. (O seu pé continuava a ser esmagado).

— A theoria e a pratica! proseguiu Tipfel. Ah! mademoiselle, si nos visse montar a cavallo, com certeza teria vontade de montar á garupa, ah! ah!... "E dizer", estourou elle subitamente, "que o pobre velho von Schippenbauer ainda montaria a cavallo, si não tivesse sido enforcado por ordem do sobrinho dessa senhora"!

(Continúa.)

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE ——— HOJE

A's 7 3/4 — A's 9 3/4

A engraçadissima comedia de LABICHE

A PERNA DE PA'O

Suzanna Bondré, CREMILDA D'OLIVEIRA

Moveis da Marcenaria Brasileira

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4

A PERNA DE PA'O

Sexta-feira, 15, primeira representação da comedia de Capus—DOIDIVANAS, traducção de JOÃO LUSO.

CASINO THEATRO PHENIX

Companhia ADELINA-AURA ABRANCHES

HOJE — A's 7 3/4 — A's 9 3/4 — HOJE

Espectaculos por sessões—Repertorio da maxima moralidade

Primeiras representações da comedia em tres actos, dos irmãos Quintero

GENIO ALEGRE

Distribuição: Consuelo, AURA ABRANCHES; Coralito, ADELINA ABRANCHES; Marqueza, Antonia de Souza; Salud, Laura Fernandes; Rosinha, Irene Vieira; Julio, Mario Duarte; D. Eligio, Augusto Machado; Lucio, Alfredo Abranches; Ambrosio, Luiz Augusto; Pandereta, Mario Pedro; Antonio J. Monteiro; Diogo, A. Torres

«Mise-en-scène» do actor Sacramento.

Amanhã, ás 7 3/4 e ás 9 3/4 — GENIO ALEGRE.

Quinta-feira, 14 — Primeira récita da moda, UNICA representação da notavel peça de Bataille — O FILHO DO AMOR. Espectaculo completo ás 8 3/4. Bilhetes á venda.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI & BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI.

HOJE —Segunda-feira— HOJE

Descanso

AMANHÃ AMANHÃ

A opera de PUCCINI

TOSCA

Protagonista, ADELINA AGOSTINELLI

PREÇOS

Frizas e camarotes	15$000
Fauteuils e balcões	3$000
Cadeiras	2$000
Galerias	1$000
Geral	1$000

Bilhetes á venda no theatro.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular

HOJE—11 de dezembro de 1916 — HOJE

Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

A peça de grande successo

MORRO DA FAVELLA

Os espectaculos começam pela exhibição de fitas de cinematographo.

Amanhã — MORRO DA FAVELLA. Em ensaios—ORDEM E PROGRESSO, revista.

N. B.—Os Srs. espectadores reclamem do bilheteiro o coupon gratuito que lhes da direito ao sorteio que, após cada sessão, se realiza no salão do Ram-Bolk. Os premios estão expostos no saguão do theatro S. José.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE (A's 10 1/2 da noite)

12—12—916

Successo crescente da BELLA ROSITA, cantora portugueza.

INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GEO LYDHOR.

ANNITA BOSCHETTI, excentrica italiana.

NINON FERLOR, cantora franceza,

ROSITA COIMBRA, cantora hispano-lusitana.

BELLA ROSITA, cantora portugueza.

GABY GRANDAIS, cantora franceza.

Todos estes artistas são contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Esta semana—Estréa da PACHETTE, cantora realista e HENRIETTE DEBRAY, excentrica franceza, chegadas de Buenos Aires.